CERCADOS ASSASSINOS DO PROFESSOR

Mãe de um dos matadores conduziu caravana policial até o Morro do Castro, em Fonseca, Niterói — Não quiseram se entregar — Um foi fuzilado — Maiores detalhes na página 2

ARRANCADO DA CAMA PARA A MORTE

CASAL MASSACRADO NO SELVA DE PEDRA

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Domingo, 26, e Segunda-feira, 27-10-75 — N.º 6.917

Luís Gonçalves de Freitas

Com 18 anos estava grávida de quatro meses — Foi quem mais gritou e recebeu seis balaços — Companheiro estava com as mãos amarradas às costas com fio de tomada — Perdeu a vida com tiro na testa — Duplo assassinato ocorreu em plena via pública às 5 horas da manhã — Carrascos usavam dois fuscas, um vermelho e outro azul — Pertencia à quadrilha de Tiãozinho — Página 5

O corpo de Juciara Melo, fuzilada impiedosamente

O funcionário da Ishikawajima, Antônio João, morto pelos bandidos em fuga

A CARNAVAL DE TURISTA OS REIS NÃO DÃO AR DA GRAÇA

Edson Santana e Joaquim Meneses (foto) não toparam a parada — Não querem passar vexames — Congresso da ASTA abre amanhã — Presidente Geisel estará presente — Turistas temem desarranjos intestinais — Excessos na bebida e na comida temperada são o motivo — Vacina preparada nos EUA para evitar mal maior — O trânsito sofrerá alterações amanhã na Barra da Tijuca e imediações — Leia na pág. 4

Sindicato amplia assistência para os empregados no comércio

Inaugurados novos gabinetes médicos, mini-creche (foto) enfermaria e restaurante-cantina, na sede do Sindicato dos Comerciários — Presentes o presidente do INPS, os representantes do ministro do Trabalho e do governador, o presidente do TRT e outras autoridades — P. 7

POVO ENFURECIDO CAÇOU ASSALTANTES: 1 MORTO

Dupla investiu contra coletivo tomando 685 cruzeiros do trocador — Fugiram a pé aos gritos de pega ladrão foram perseguidos — Popular chegou a atracar-se com um deles sendo fuzilado a queima-roupa — Leia na pág. 5

Lançamento do Ano Agrícola da Tecnologia

O ministro Alisson Paulinelli da Agricultura, vai oficializar, na próxima quarta-feira, dia 29, a intenção do Presidente da República de transformar 1976 no **Ano Agrícola da Tecnologia**, durante o lançamento da Campanha de Ação Integrada de Produção e Produtividade, no Estado do Rio.

O Ano Agrícola da Tecnologia vem ao encontro à determinação do presidente Ernesto Geisel para que seja aumentada a produção de alimentos e de produtos agrícolas para exportação e com a finalidade de garantir à população brasileira o barateamento dos gêneros básicos.

FILOSOFIA

A filosofia da Campanha é: **Plante mais, plante melhor e ganhe muito mais.** No Estado do Rio, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento já iniciou a aplicação dessa política em busca da produtividade, com melhoria dos produtos obtidos, com a preparação de pacotes tecnológicos para os que apresentam ainda um rendimento baixo por área.

O secretário José Resende Peres está incentivando os produtores rurais a aumenetar a área cultivada e a aumentar as fronteiras das culturas rtadicionais. O Governo federal, através de diversos órgãos, também vem colaborando com a Secretaria, como fez o Instituto Brasileiro do Café (IBC) que aumentou a cota de plantio de café de dois para dez milhões de pés no Estado.

Em convênio com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Secretaria preparou o pacote tecnológico do arroz, que dará condições aos rizicultores de aumentarem a sua produtividade de duas toneladas por hectare para quatro toneladas por hectare, nas qualidades Abril, Híbrido ou Texas Patna, Mangote e IAC-435.

Para auxiliar ainda mais aos agricultores fluminenses, a Secretaria da Agricultura está realizando experiências em suas Fazendas Experimentais, como a de Italva e a de Itaocara, que já produzem sementes e mudas de diversos produtos, geneticamente comprovadas e que permitirão obter produtos melhores.

CONVITE

O secretário da Agricultura já enviou os convites para os 64 prefeitos municipais do Estado participarem do lançamento da campanha que, segundo explicou o senhor José Resende Peres, "reserva um relevante papel às lideranças municipais, com vistas à conscientização do homem do campo a respeito da importância da atividade agropecuária nos destinos de nosso País".

Além dos prefeitos, o governador Faria Lima também estará presente à solenidade de lançamento da Campanha de Ação Integrada de Produção e de Produtividade, pelo ministro Alysson Paulinelli, noauditório da Secretaria de Agricultura, na Avenida Marechal Câmara, 314, 2.º andar, quarta-feira, às 10 horas.

A Campanha, em nível nacional, foi lançada pelo Presidente da República, no Rio Grande do Sul, no último dia 12, procurando incentivar o uso do crédito para aplicação em mecanização agrícola, novas técnicas e métodos modernos que melhorem a quantidade e a qualidade dos produtos da próxima safra e possa obter bons lucros com garantia da Política de Preços Mínimos.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143
[ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1.00
Composto e impresso na Editora Jornalística Quer. rência, S/A — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel. 254-4143

RELATÓRIO SOBRE AS CHUVAS NO NORTE DO ESTADO DO RIO

Em reunião com o subsecretário de Agricultura, sr. Moacir Pereira Lima, o Assessor Técnico da ACAR-RJ (Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio), em Itaperuna, sr. Elcio Marques Batista, apresentou um relatório preliminar dos prejuízos causados pelas chuvas da semana passada no Norte fluminense.

No setor agropecuário as perdas mais graves foram com a cana-de-açúcar, onde somente uma usina perdeu cerca de 2 mil toneladas, além de dificuldades para voltar a funcionar. Existe ainda o problema da perda de fertilidade dos solos em diversas regiões cobertas com dunas de areia e de recuperação de créditos.

VOLTA A NORMALIDADE

Para o assessor técnico da ACAR-RJ, a situação começa a voltar à normalidade. As maiores dificuldades foram na zona urbana, com casas destruídas, perdas de móveis e utensílios domésticos nos distritos de Santo Eduardo, Morundu, Santa Maria e Cardoso Moreira (em Campos) e Carabuçu (em Bom Jesus do Itabapoana).

A destruição de cercas, estábulos, capineiras e açudes e a morte de animais, principalmente de bezerros, além de estragos causados nas estradas, com quedas de pontes de concreto, como a que ocorreu na rodovia estadual RJ-240, pontilhões e afundamento de parte das pistas, afetaram o escoamento da produção de cana-de-açúcar e leite.

Os rizicultores tiveram prejuízos menores, segundo o sr. Elcio Marques Batista, pois é época de começo de safra e poucas áreas já estavam plantadas. A Cooperativa Agrária do Vale do Itabapoana Ltda. (CAVIL) acusou um decréscimo na recepção de leite que já está sendo superado.

A Usina Santa Maria, em Campos, paralisou as suas atividades com cerca de 2 mil toneladas de cana-de-açúcar cortadas no pátio, que foram totalmente perdidas; grande quantidade de cana cortada também foi perdida nos campos e o que restou apresenta dificuldades de escoamento pela precariedade das estradas. Mesmo assim, o assessor da ACAR-RJ informou que a usina está voltando a funcionar, com baixo rendimento, devido a problemas de falta de água — três de seus açudes se romperam — e motores danificados.

Informou ainda o extensionista que o gerente do Banco do Brasil já visitou os distritos mais atingidos e agora está sendo procurado pelos produtores rurais mais prejudicados que pretendem obter novos créditos ou prorrogação de seus débitos, o que está sendo estudado.

O secretário José Resende Peres não chegou a se encontrar com o assessor técnico da ACAR-RJ, pois viajou na manhã do dia 24 para Manaus, atendendo a convite do governo do Amazonas para fazer uma palestra sobre "A Perspectiva da Pecuária na Amazônia".

REUNIDOS NO BRASIL OS 300 DELEGADOS DA CITEL

Todos os países membros da OEA participarão, no Rio, de 19 a 27 de novembro, da II Conferência Interamericana de Telecomunicações, à qual estarão presentes 23 delegações com quase 300 representantes, segundo revelou ontem a Embratel, encarregada pelo governo de organizar o encontro. O presidente da empresa, Haroldo Corrêa de Matos, disse que uma exposição da indústria brasileira de telecomunicações será montada no local da reunião, no Hotel Nacional, como "primeira tentativa conjunta de nosso País para sensibilizar o mercado latino-americano, servido exclusivamente pelos fornecedores europeus, americanos e japoneses".

A segunda Citel terá como principal objetivo a avaliação dos diversos projetos para implantação da Rede Interamericana de Telecomunicações, que prevê a interligação dos três continentes através de enlaces dos sistemas de microondas terrestres de todos seus países. A agenda de debates tem ainda outros 13 itens, que incluem a elaboração de projetos multinacionais para fabricação de equipamentos, abertura do Escritório Interamericano do Livro de Telecomunicações, treinamento e pesquisas no setor e política regional de radiodifusão.

TEMAS

Durante a II Citel os países membros vão escolher a quem caberá presidir nos próximos quatro anos o organismo, que tem caráter permanente dentro da OEA, bem como apontar a sede do próximo encontro. Deverão ser discutidos também acordos bilaterais para fixação de faixas de freqüência em que cada país operará seus serviços de comunicação e ainda regulamentos para as telecomunicações marítimas, aeronáuticas e meteorológicas.

As quatro comissões técnicas permanentes da Citel iniciarão suas reuniões dois dias antes da abertura oficial do encontro, elaborando os informes finais sobre os itens previstos na agenda da conferência. Outras comissões técnicas serão formadas de acordo com os diversos temas apresentados pelas delegações, durante o encontro.

EXPOSIÇÃO

A exposição de vários fabricantes do setor, segundo o presidente da Embratel, terá como principal objetivo "apresentar aos delegados sul-americanos, todos representantes dos escalões decisórios de seus países, o que já é feito por essa indústria de telecomunicações no Brasil, pois a tecnologia aqui alcançada, principalmente em equipamentos de transmissão de alta e baixa capacidade, de rádio e multiplex, equipara-se aos mais exigentes padrões internacionais".

Haroldo Corrêa de Matos afirmou que "tomando por base os gastos brasileiros com importação de equipamentos de telecomunicações, que até dezembro chegarão a Cr$ 1 bilhão 278 milhões, pode-se calcular o potencial de consumo latino-americano para esses produtos. A grande maioria dos países encontra-se em fase de implantação de sistemas basicos, exatamente o período mais caro na montagem de uma rede nacional de telecomunicações. Nossos exportadores têm perspectivas a curto, médio e longo prazos, já que esse mercado continuará indefinidamente sendo expandido, inclusive na parte de peças para reposição".

Atualmente as exportações brasileiras de equipamentos de telecomunicações são bastante reduzidas, tendo-se registrado algumas remessas de multiplex telefônico e UHF, entre outros, para alguns países da Ásia e América do Sul. "A decisão do presidente Geisel, de acelerar o fluxo de entrada de divisas no Brasil, empresta a essa exposição um papel de grande importância, que é o de abrir para nós um mercado totalmente inexplorado, embora mais próximo do Brasil do que de qualquer outra nação", concluiu Corrêa de Matos.

Toda a Baixada fica integrada na rede de DDD

Desde o primeiro minuto de ontem os moradores de São João de Meriti passaram a receber telefonemas através do DDD a exemplo do que já ocorre com os assinantes de Nilópolis, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Mesquita e Belfor Roxo, ficando deste modo toda a Baixada Fluminense integrada na Rede Nacional de Discagem Direta à Distância.

Para colocar em operação o DDD de entrada de São João de Meriti a CTB triplicou o número de canais que ligam aquela cidade ao Rio e ampliou os circuitos interurbanos de saída, o que possibilitará ligações muito mais rápidas para toda a Baixada Fluminense.

MELHORIAS

A implantação do DDD na Baixada faz parte de uma série de melhoramentos que a CTB vem introduzindo nos serviços telefônicos locais desde que assumiu, em junho de 1973, o controle da Companhia Telefônica Fluminense, de Nova Iguaçu; da Companhia Telefônica Meriti e da Companhia Telefônica Duque de Caxias.

Além da construção de novas estações telefônicas em Nova Iguaçu, Mesquita, Belfor Roxo, São João de Meriti, Vilar dos Teles e Duque de Caxias cujos equipamentos estão em fase final de instalação, a CTB ampliou o número de circuitos interurbanos que servem àquelas localidades, permitindo ligações muito mais rápidas e de melhor qualidade.

Completando agora a integração dos telefones da Baixada com a Rede Nacional de Discagem Direta à Distância, a CTB assegura que os assinantes da região passem a receber chamadas imediatas, sem auxílio da telefonista, a partir de qualquer cidade do território nacional que esteja incluída no Sistema DDD.

COMO FALAR

Para ligar do Rio, Niterói, São Gonçalo, Magé, Mangaratiba, Muriqui, Itaboraí e Itaguaí — cidades que fazem parte da área regional de DDD 021 — para a Baixada bastará ligar os seguintes códigos:

— Para São João de Meriti: 756, seguido do número desejado. Assim: 756-xxxx.

— Para Duque de Caxias: 754, imediatamente seguido do número do telefone com que se deseja falar.

— Para N. Iguaçu, Mesquita e Belfor Roxo: 768 e mais o número desejado.

— Para Nilópolis, o código é 765, seguido do número do telefone que se deseja chamar.

Nas ligações entre as cidades da Baixada bastará discar-se o código 7. Assim, por exemplo, um morador de Caxias que deseje falar com Nova Iguaçu, Mesquita, Belfor Roxo, São João de Meriti ou Nilópolis terá apenas de discar o número 7. A exceção é para os assinantes de Nilópolis, que discarão 107.

Nas ligações originadas de outras localidades fora da área regional para a Baixada será necessário discar-se o código 021, mais o código da cidade e o número desejado. Por exemplo, uma ligação de São Paulo para São João de Meriti será completada pelo DDD discando-se 021756-xxxx.

MAIS TELEFONES

Até o final deste ano a CTB colocará em operação a nova estação automática de Nilópolis, com 5.200 terminais. Também estão em fase adiantada de implantação as novas estações automáticas de Nova Iguaçu, com 10.400 terminais; de Mesquita, com 5.200; de Belfor Roxo, com 5.200, e de Vilar dos Teles, com 5.200 terminais. Isso significa mais 46.800 terminais, representando um aumento de 675% em relação ao número de telefones atualmente existentes nos quatro municípios, ou seja, 6.900.

LÍDER DOS COMERCIÁRIOS ESTÁ ANIVERSARIANDO HOJE

Está aniversariando hoje o sr. Luizant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio e vogal da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, que será homenageado em sua residência, logo mais, por parentes, amigos e companheiros. Ao dinâmico e incansável líder dos empregados no comércio os sinceros parabéns dos diretores e funcionários de LUTA DEMOCRÁTICA.

CHUVAS PREJUDICARAM MAIS A CANA-DE-AÇÚCAR

Um relatório preliminar sobre os prejuízos causados pelas chuvas no norte fluminense na última semana, entregue à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, revelou que as perdas mais significativas no setor agropecuário atingiram à cana-de-açúcar.

O escoamento de cana e leite produzidos foi prejudicado com a morte de animais, estragos causados às estradas e destruição de cercas, estábulos, capineiras e açudes.

A produção de arroz não foi muito afetada e a Usina Santa Maria, em Campos, paralisou suas atividades devido à perda de duas mil toneladas de cana já cortadas.

BABAÇU

O Programa Nacional do Alcool deverá — quando aprovado na próxima semana pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano — destinar recursos para que os institutos ligados ao Governo realizem pesquisas sobre a produção de álcool anidro a partir do coco de babaçu, levado em consideração pelos técnicos devido à sua grande produção na Região Nordeste.

Caso as pesquisas tenham resultado positivo, o Governo criará um programa amplo de total aproveitamento do babaçu para a produção de óleo e ração, como já vem sendo procedido com êxito no Maranhão.

Recursos serão também destinados à realização de pesquisas em torno da mandioca e da cana-de-açúcar, tendo sido excluída em principio a batata-doce, em virtude principalmente da baixa produção nacional e por se tratar de um alimento em sua forma natural.

A quase totalidade dos babaçuais está no Maranhão e no Piauí e, no total das Regiões Norte e Nordeste, acredita-se na existência de até 500 milhões de pés.

CACAU

Continua fraco o movimento de vendas de cacau na Bahia, embora um ligeiro avanço ocorrido na segunda intermediária da Bolsa de Nova Iorque e em Londres.

Para posições futuras, o cacau tem sido negociado a preços não fixados e neste tipo de operação têm sido firmados negócios qualificados como de razoável movimentação.

FARINHA

A farinha de mandioca, tipos copioba e fina de primeira, apresentou nos últimos dias o mais alto preço do ano, sendo a primeira comercializada a nível de atacado por Cr$ 230.00 e a fina de primeira por Cr$ 200,00 a saca de 50 quilos. No varejo o produto desapareceu e mesmo os maiores supermercados apresentam estoques reduzidos.

FRAUDES DE LABORATÓRIOS PODEM OCASIONAR PUNIÇÃO

Levando em consideração denúncia formulada na Câmara dos Deputados sobre fraudes praticadas por laboratórios farmacêuticos que, com a finalidade única de majorar os preços das drogas que produzem, os rotulam como "novos", trocando letras do nome, a dosagem ou a embalagem, o Conselho Interministerial de Preços advertiu-os de que poderão ter o crédito cortado nos bancos oficiais e ser obrigados a cobrar os preços antigos.

O CIP diz que os laboratórios **poderão ter** o crédito cortado, quando deveria dizer que **terão**. Fez uma advertência, quando deveria ter punido caso tivesse constatado a fraude e, ainda, acrescentou que a punição ocorrerá caso os infratores insistam em seu comportamento desonesto. Dizendo **insistam**, o CIP logicamente dá como fato consumado a existência de procedimento errado por parte dos laboratórios. Não seria exigir-se demais que o CIP tomasse pública uma relação dos laboratórios infratores e dos medicamentos objeto das fraudes.

PREFEITO PROMOVE FESTA PARA SERVIDOR NA PENHA

Em cerimônia a ser realizada hoje, no Parque Ari Barroso, na Penha Circular, a partir das 15 horas, a prefeitura prestará homenagens aos seus funcionários pela comemoração do dia do servidor.

No dia 28, sendo a data oficial do funcionalismo, será ponto facultativo para os servidores do município, do Estado e da União, que terão entrada gratuita com suas famílias no Jardim Zoológico.

Hoje, haverá exibições de bandas de música, **shows**, lutas de judô e capoeira e um salvamento simulado por helicóptero, fazendo parte dos festejos organizados pelo setor de recreação e lazer do Departamento de Parques e Jardins, na Penha.

Segundo informações do diretor deste departamento, sr. Gildo Borges, é a primeira vez que uma promoção deste gênero é realizada no subúrbio, visando atender a população da zona norte.

PROGRAMAÇÃO

A primeira apresentação da tarde tem início marcado para as 15 horas, quando será exibida a banda do Colégio Válter Santos. Logo em seguida, os alunos do Colégio Ari Quintela farão uma demonstração de ginástica rítmica e o Grupo Pedro Domingues um teatro de fantoches.

As 15h30min a banda da Irmandade da Penha tocará vários números e os alunos da Academia Leopoldinense farão a apresentação de um torneio de lutas de judô.

ENTRADA NO ZOO É GRÁTIS

Sendo a data oficial na terça-feira, os funcionários públicos terão entrada franca, como também terão oportunidade de ver os ursos e linces chegados este mês de São Paulo.

Uma das novidades no Zoológico são os ursos da espécie Kodiak, que têm três metros de altura e pesam 800 quilos, sendo originários do Alasca, e nasceram no Jardim Zoológico de Vila Mariana, em São Paulo, há oito anos.

Semelhantes aos gatos, com rabos e pernas mais curtos que a maioria dos felinos, os linces também têm sido atração nas últimas semanas. Pertencentes a uma raça da África e da Ásia, têm dois anos de idade e foram trazidos para o Rio mediante convênio com o Jardim Zoológico de São Paulo.

SOCIAIS

NASCIMENTO

ANDREE MOTA FERNANDES BRAGA — O lar do casal professora Jacilia Vitor Mota de Braga e Paulo Fernandes Braga, administrador de Furnas, está enriquecido com o nascimento do seu filho, na Casa de Saúde Santa Rosa, que na pia batismal recebeu o nome de Andree Mota Fernandes Braga.

MISSA DE ANO

CÂNDIDA RODRIGUES DA FRANÇA — Será mandada celebrar no dia 29, quarta-feira, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Cristo Rei, na Rua Carolina Santos, no Méier, missa de ano por alma da senhora Cândida Rodrigues da França, esposa do capitão da Aeronáutica Luís José da França.

LIBRA — Recursos Humanos e Representações
ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo
SÔNIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal
Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8952

Brasília

BRASIL CONSIDERA INSÓLITA A NOTA DOS ESTADOS UNIDOS

Rebatendo as críticas feitas ao Brasil pelo voto na ONU, considerando o sionismo uma forma de discriminação racial, o chanceler Azeredo da Silveira afirmou, em Paris, onde atualmente se encontra, que "nossa posição foi coerente com uma tradição histórica". E mais: "Sempre o Brasil condenou qualquer manifestação que diferencie os homens pela sua origem racial. Nunca admitimos o preconceito, nem podemos admitir uma tendência que seja uma sofisticação do mesmo preconceito racial".

Por seu turno, o Itamarati considerou "insólita" a nota do Governo dos Estados Unidos expressando ao Brasil sua surpresa pelo voto brasileiro na ONU, condenando o sionismo em frma da racismo. Alta fonte diplomática disse que "a nota causou estranheza, por se tratar assunto pertinente à decisão soberana nacional, pelos termos em que foi redigida e por ter sido divulgada sem a concordância do Governo brasileiro".

A mesma fonte achou que nem mesmo as relações estreitas entre os dois governos permitem uma nota como a encaminhada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, que foi classificada de "abuso".

"Isso contraria os princípios da diplomacia internacional e até mesmo as praxes do comportamento humano, onde só se permite divulgação de uma correspondência com a concordância das duas partes. O fato de os Estados Unidos terem enviado essa nota apenas ao Brasil, Chile, México e Guianas, dos setenta países que votaram a favor da moção, não pode ser considerado **prova de estreitas relações**" — disse a fonte diplomática.

ENERGIA ELÉTRICA MAIS CARA

A partir de primeiro de novembro, entrará em vigor novo aumento médio de cinco por cento nas tarifas de energia elétrica do País, informaram, em Brasília, fontes do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica — DNAEE.

O reajustamento tornou-se necessário, de acordo com as fontes, para compensar certa contenção nos preços das tarifas até então em vigor, refletindo-se na redução do poder de investimentos das empresas de geração e distribuição de energia elétrica. Com esse aumento — o terceiro do ano — passa a ser de 36,7 por cento o total de reajustamento dos preços das tarifas este ano, sendo que o primeiro ocorreu em primeiro de fevereiro, na base de 16 por cento

O aumento, segundo as fontes, é o último do ano; todavia, já estão em início os estudos sobre a política tarifária a ser seguida em 1976, do qual não está excluída a possibilidade de que venha a ocorrer, logo no começo do período, em janeiro, novo reajustamento no setor.

MINISTRO VÊ PRODUÇÃO DE NOVELA

Prtaria baixada pelo ministro da Justiça, Armando Falcão, regulamenta a emissão de telenovelas em todo o País, com o seguinte texto:

"Considerando que a chamada telenovela representa técnica aprimorada de comunicação social e forma peculiar de grande penetração popular, desenvolvendo importante influência de caráter cultural, podendo, por isso, de um lado, ser valioso instrumento de educação, e de outro, constituir-se em meio eficaz de deturpação dos valores éticos da sociedade;

"Considerando que devem ser evitados temas que transmitam apelos inconvenientes para espectador menor de idade;

"Considerando que é de 1946 a vigente legislação básica da censura de diversões e espetáculos públicos, anterior, portanto, ao advento da televisão no Brasil;

"Considerando que se vêm mostrando necessário, desde logo, disciplinar adequadamente a programação das telenovelas, estabelecendo critérios gerais e uniformes, enquanto prosseguem os estudos visando à atualização e consolidação daquela legislação básica;

"Considerando que, a respeito, foram ouvidos, além de outros órgãos governamentais interessados no problema, representantes do Ministério da Educação e Cultura, Ministério das Comunicações, Departamento de Polícia Federal e Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert).

"Resolve:

"Artigo 1.º — A censura de telenovelas abrangerá, sempre, o texto integral e a gravação de todos os capítulos.

"Artigo 2.º — O Departamento de Polícia Federal (DPF) somente se manifestará sobre o texto de telenovela que lhe for submetido integralmente.

Parágrafo 1.º — A aprovação preliminar pelo DPF de texto de telenovela não implica liberação definitiva, que ficará condicionada ao exame da gravação, podendo esta última ser submetida à verificação de forma parcelada.

Parágrafo 2.º — As gravações deverão obedecer, rigorosamente, ao texto apresentado para verificação prévia.

Artigo 3.º — Será vedada a divulgação, pela emissora de publicidade de telenovela antes da liberação do texto.

Parágrafo único — A divulgação publicitária de telenovela, quando apresentar trechos, cenas ou imagens da transmissão objeto da propaganda, estará sujeita à mesma classificação etária estabelecida para o espetáculo.

Artigo 4.º — O DPF, na classificação etária de telenovela, deverá considerar os níveis de compreensão e as exigências psicológicas normais dos diversos grupos etários, de modo a não induzir menores de idade à confusão de valores.

Artigo 5.º — A telenovela deverá preservar os princípios morais e culturais da sociedade brasileira, respeitando as tradições e os valores da nossa civilização.

Artigo 6.º — Será negada a liberação de telenovela quando a mensagem ou temática configurar:

a) propaganda de subversão da ordem, apresentando cenas de terrorismo ou guerrilha, ou, ainda, de revolta com características técnicas de guerra revolucionário, com descrição de ações político-subversivas ou de resistência a medidas de preservação da ordem;

b) preconceitos de religião, de raça ou de classe;

c) exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes;

d) desrespeito à lei, à autoridade pública, à disciplina escolar e à harmonia conjugal e familiar;

e) exploração ou agravamento de antagonismos e tensões sociais;

f) manifestações de uso de entorpecentes ou drogas afins, bem como o uso imoderado de bebidas alcoólicas;

g) cenas capazes de provocar reações de pânico ou horror, caracterizadas ou não por forte suspense;

h) exploração do sexo ou vício, violência carnal ou exacerbação de erotismo;

i) motivação que possa perturbar, confundir ou abalar padrões morais ou sociais consagrados no País.

Artigo 7.º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, cabendo ao diretor-geral do Departamento de Polícia Federal baixar instruções para o seu integral cumprimento.

Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrário."

A voz do PASTOR

D. EUGÊNIO DE ARAUJO SALES

As multidões que acorrem à Roma neste Ano Santo constituem admirável espetáculo, belo e pleno de significados. Vêm de todas as partes do mundo. Buscam algo de que necessitam. Na pessoa do Papa, é Cristo que procuram e muitos O encontram.

Alguns tentam colocar uma cortina de silêncio sobre essa extraordinária afluência à Cidade Eterna. Órgão insuspeito da imprensa italiana, em edição de 21 último, afirma já terem vindo 4 milhões e meio de peregrinos e que o número atingirá, no final, a 7 milhões.

Embora na cerimônia de beatificação, no domingo 19, estivessem enviados dos governos da França, à frente o ministro da Justiça, da Itália, Lesotho, Sri Lanka, Áustria e Alemanha Federal, quase 100 cardeais e bispos, numerosos grupos vindos dos países relacionados com os quatro bemaventurados, pálidas foram as referências nos jornais leigos. Praticamente, ignoraram o fato.

O tempo chuvoso não impediu que a imensa Praça de S. Pedro ficasse repleta. No final do ato religioso, aproximaram-se do Papa 12 catequistas missionários, representantes dos 500 participantes de seu Congresso Internacional, que acabava de terminar. Eles eram de Madagascar, Costa do Marfim, Papua, Nova Guiné, Antilhas, India, Paraguai, Indonésia, Sumatra... O Papa os abraçou. Vários deles tinham mais de 50 anos de serviço, pregando a Palavra de Deus aos infiéis. Receberam a medalha de ouro "Pro Ecclesia et Pontifice". Era o Dia das Missões em seu esplendor.

Pouco antes de minha partida à Roma, havia hospedado no Rio quatro leigos bolivianos que se dirigiam a essa reunião mundial. Eram indios e aparentavam simplicidade e pobreza. Não os reconheci naquela multidão, mas posso imaginar como devem ter retornado a seus afazeres apostólicos. Certamente sentiram a Igreja universal em torno do seu Pastor. Viram-no e ouviram-no. E irão contar a seus catecúmenos essas maravilhas.

Muitos vêm com imensos sacrifícios financeiros para testemunhar sua adesão à Igreja e a Pedro. No entanto, tenho aqui em Roma, diante dos olhos, um artigo publicado a 21 último que bem reflete um estado de espirito, causa de tantos males. Reclama-se contra a "invasão dos ônibus de peregrinos na Via della Conziliazione, enquanto que os pobres continuam a viver nas "favelas" de Tufello e de Magliana". Repete-se a acusação de Judas contra o desperdício de Madalena. A invectiva é antiga e a resposta também o é. Foi dada pelo próprio Cristo.

Diante das dificuldades, não vi na face do Papa indícios de amargura. Na audiência privada, encontrei um homem feliz. Jamais um Ano Santo tem sido tão fecundo e com tamanha concorrência.

Um outro dia, por muito tempo em frente à Basílica do Vaticano, observava os que ali penetravam. Eu percebi como é poderosa a força educadora que emana desse jubileu!

Os grupos rezam e cantam em suas línguas. Ouço os alemães. Adiante são africanos que também louvam a Deus em seu idioma. E assim por diante. Visibilizo a unidade da Igreja no fluralismo de raças e culturas.

Cada peregrino volta para sua terra revigorado em sua fé e se constitui um centro de irradiação de bondade, de paz, de reconciliação entre os homens e com o Senhor. É uma grandiosa reafirmação dos valores Eternos. E aí esta a única solução para os problemas que nos afligem.

Enquanto o mundo civilizado e rico morre de anemia espiritual e os postulados da Fé perdem seu significado para alguns, a Igreja confirma a presença de Deus entre nós.

No sábado anterior, um dos mais conhecidos cineastas, em artigo de primeira página, atribui ao estilo de vida transmitido pela Tv e pelo ensino escolar a onda de crimes, de sexo e de droga que afligem seu país. Não é católico. Pelo contrário, marxista. A decadência moral das nações chamadas livres e cristãs, somente com o fortalecimento das estruturas morais se pode pôr um dique. No entanto, procura-se o remédio na dissolução da família, pelo divórcio, e no assassinio, pelo aborto.

Falando segunda-feira última na Sala do consistório à VIII sessão da Comissão Pontifícia para a América Latina, Paulo VI declara: "É de se lamentar a insensibilidade demonstrada por amplos setores da opinião pública, ante a atitude de pessoas e grupos, que negam ao Magistério a competência em matéria de moral conjugal, declarando-se ao mesmo tempo indulgentes com o divórcio e as experiências extramatrimoniais. Esses falsos mestres causam muito dano pela divulgação de suas idéias".

Eis os paradoxos que se evidenciam olhando a humanidade do alto desta cidade. Há esperanças também. Estas se revigoram neste abençoado Jubileu do Ano Santo.

Aqui, em Roma, verifica-se a importância deste centro irradiador de grandezas eternas. A Igreja é um serviço à humanidade. E o Papa, objeto de contradição como o Cristo, mantém-se tranqüilo no exercício de sua missão.

TENÓRIO ESCREVE

Cada um cuide de si e Deus de todos

ESSA história de guerra mundial só poderia acontecer pela iniciativa da estupidez, mas até essa possibilidade está prevista tanto de um lado como do outro. As ameaças de guerra continuarão sempre, toda vez que as potências principais, que vivem desse estado de espirito, desejarem pôr ordem no "quintal" dos interessados. E isso só ocorrerá quando o "quintal" não souber ou não quiser reagir contra os "desvios" dos extremos empenhados em manter a versão peculiar de interesses pessoais em nome de seus ideais.

QUANDO os grandes conversam e acertam entre si a divisão do "bolo", é porque estão se identificando cada vez mais, no sentido de consertar seus interesses que estão debaixo do angu que alimenta a exploração do resto.

DE vez em quando davam ao Brasil um papel de mediador em consignação, com que muito se envaidecia a nossa vaidade cabocla, que ainda não saiu do ufanismo de Haia e espectro do perigo de uma nova guerra mundial que só interessa a quem se beneficia com o empobrecimento das nações subdesenvolvidas.

QUANDO em Pequim, "as divergências entre os Estados Unidos e a China, em relação à política de distensão, tal como está sendo desenvolvida por Washington e Moscou, emergiram no banquete que o ministro do Exterior chinês, Shiao Kuan-hua, ofereceu ao secretário de Estado Henry Kissinger uma expressão de expansionismo "hegemônico" em uma clara referência à União Soviética, pela própria China acusando-a de ambiciosa. Afirmou-se que tudo é feito na face da terra neste século atômico no sentido de "evitar confrontos inúteis" em prejuízo da segurança de todos.

O Brasil, ultimamente, tem se recusado a essa posição de mediador consignado, por estar com seus pés apoiados na realidade histórica do mundo contemporâneo. Foi aos poucos se firmando e, com isso, adquiriu um conceito internacional nunca conseguido por nós, e jamais em tempo algum.

OS poderes ideologicamente rivais já não se insultam no momento em que se entendem em termos comerciais nem mesmo quando se concede o Prêmio Nobel da Paz a Luther King e da outra extremidade se concede esse mesmo prêmio a Henry Kissinger, sem que ninguém se considere diminuído com este namoro das extremas radicais, participando do mesmo festim.

ESSAS forças que hoje economicamente dividem o mundo sempre que precisam de amortecedores para aliviar o peso das suas ambições e impedir o atrito de suas máquinas de fazer sistemas atômicos, subversivos e submissos acirram ideologicamente as extremas e declaram guerra de competição no mercado de capitais e de riquezas minerais que ampliam o poder econômico de potências multinacionais.

O Brasil, consciente do seu papel, escolheu o caminho, embora "cardo e duro", porém o único possível, que é o da equidistância. Promovendo o seu desenvolvimento interno que, efetivamente, possa sustentar a posição escolhida. O país, vez por outra, fica encurralado. Contudo, mesmo com um passo para trás, avançamos dois a ponto de não se admitir hoje confrontaçóes em política econômica externas, com a mesma política anterior a 1964.

ADQUIRIU o país estrutura moral que lhe está permitindo ficar de pé diante de Kissinger, ora fazendo brindes pela saúde de Chou-En-Lai. Do outro lado, Valery Giscard acertando entendimentos com Brejeniev sobre a China de Chiao ou de Mao ou a Rússia de Brejeniev, este intransigente com a questão dos direitos humanos ora defendidos pelo Ocidente na luta contra intelectuais soviéticos que vão a Copenhague protestar contra a realização do chamado Tribunal de Sakhorov sobre questões que contrariam o espirito da conferência de Elsinque por ser prejudicial à coexistência pacifica.

A hora é de atitudes firmes e claras. Os espertos serão os primeiros tragados pelas forças que se articulam mais intensamente do que supomos, e melhor do que nunca, em nome de supostas salvações de principios.

NÃO devemos esquecer que o Brasil, lutando pelo seu próprio engrandecimento com espírito de realismo, indiretamente também luta em benefício do progresso da humanidade e por um entendimento menos defeituoso entre as nações, grandes e pequenas.

O senador Benjamim Farah proferiu a seguinte saudação no VII Encontro Nacional de Oração, em Brasília:

Saudação aos participantes do VII Encontro Nacional de Oração

"O Movimento de Liderança Cristã do Congresso Nacional agradece e se congratula com a honrosa presença de vossa excelência sr. presidente Ernesto Geisel, bem assim, das autoridades civis, militares e eclesiásticas, todos, em suma, que comparecem ao VII Encontro Nacional de Oração, transformando este recinto no altar votivo da Pátria.

Estão nesta reunião os líderes do País, avultando aquele que é a síntese viva e palpitante da nacionalidade — o chefe do Governo, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, com as respectivas mesas; os políticos de ambas as legendas, os membros do Poder Judiciário, Corpo Diplomático, as confissões religiosas, a imprensa, representações diversas, todos, sob a liderança máxima do Pregador da Galiléia.

Assim, damos o testemunho de que os homens, exornados com a fortaleza de Cristo, podem apertar as mãos, o que faremos quando do Pai Nosso, ao término do almoço, numa prova de confraternização espiritual que a Nação contempla e aplaude, e de que, por certo, carece, para que ela seja tão grande em todos os campos, como o é, na extensão de sua geografia.

O espetáculo é simples e humilde, como deve ser todo aquele que vai em busca do Senhor.

Aqui se repete o culto dos primeiros tempos, com outro cenário embora. Os condutores de povos e os líderes da fé, Abraão, Moisés, David, Salomão, Estêvão, Paulo de Tarso e tantos outros que, em épocas diferentes, nos longes das ásperas caminhadas, cortando mares, trilhando os desertos, rasgando fronteiras, não raro enfrentando perigos sem conta, violências, suplícios, lapidações, martírios, oferecendo até as vidas em holocausto a Deus, não deixaram apagar a chama da crença, fazendo com que ela chegasse até aqui, para que um dia, na roda da vida, nós proclamássemos também, a nossa opção pelas Sagradas Escrituras, por isso que cimentadas através das idades, com a coragem, o sacrifício, o sangue e o destemor de santos e de heróis.

Queremos, sem dúvida, o respaldo do Evangelho, porque ele tem uma resposta para cada desafio no espaço e no tempo.

O nosso movimento não tem institucionalização. É leigo e informal. Não visa angariar prosélitos na igreja de ninguém.

Mas, qual então o nosso Estatuto? A Bíblia! E o poder de União? Cristo! E o instrumento de comunicação com Ele? A oração!

Católicos e evangélicos, se entendem e se irmanam, dentro de um ecumenismo sincero e leal, porque pertencem à família do Nazareno: o Suave, o Sublime, o Divino.

Reunimo-nos semanalmente em algum lugar, em torno de uma mesa, em luta permanente contra a negligência em face de Cristo. Queremos ativar. Sabe-se que um pouco de fermento faz crescer a massa. Daí os nossos encontros, o diálogo, a meditação e a prece.

Perseguimos, isto sim, um objetivo: o aperfeiçoamento, fazendo uma tomada de posição, com aquela decisão de que nos fala Ricardo Graef: "Sim, Pai!"

Em síntese, é o que exercitam os líderes cristãos do Congresso, em consonância com outros irmãos nossos, dos diversos setores, nos demais Estados, e em muitos países.

Ventos fortes e terríveis sopram em várias direções do planeta. Crises, perigos, riscos, maldades e crimes, muitas vezes hediondos.

A soberba, o egoismo, o ódio, ainda não foram banidos dos corações humanos; ao contrário, existem em profusão. Há dores! Amarguras! Sofrimentos! Longos gemidos!

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, eu vos aliviarei" (Mt. 11,28), clamou Jesus.

"Chamamos muito, estamos sempre chamando. Há homens em solidão por toda a parte. Há desesperos inconfessados por toda a parte", disse o meu nobre antecessor, o ministro Guido Mondim, que dirigiu o Movimento de Liderança Cristã com todo o ardor do seu coração.

E os nossos encontros, sem solução de continuidade, se realizam, animados de fé e confiança.

Senhores:

Aqui estamos reunidos para a oração. Não temos nada a ofertar, porém, muito a agradecer. Somos felizes porque podemos fazê-lo livremente, rogando que as atividades e os rumos dos líderes brasileiros sejam inspirados nas Escrituras.

Um rei, famoso, a quem Deus cumulou com tanta sabedoria, nos legou este provérbio:

"O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor".

Que bela expectativa, então, se nos oferece este encontro!

Ainda mais: dentro de instantes, o sr. presidente da República vai ler o Evangelho. É um ato histórico, porque pela primeira vez um governo desta Nação, lê de público, o Testamento Sagrado.

Eis um exemplo e uma afirmação eloqüente de fé, E, por igual, do povo brasileiro, de quem o presidente é o representante mais alto e por quem exerce a liderança maior. Dessa leitura brota, implicitamente, uma mensagem, para a Nação e para o mundo, de que o Brasil está com Cristo, porque Ele é a fonte generosa e infinita de entendimentos, de justiça, de fraternidade, de amor e de paz.

Por tudo isso, meus irmãos, eu vos saúdo em Cristo Jesus, nosso Pai!"

SENADOR BENJAMIM FARAH
Brasília, 15 de outubro de 1975

TÓPICOS

Turismo e cor local

Muito divulgada pelos jornais foi a sigla Asta. Poucas notícias, no entanto, registraram o nome por extenso: **American Society of Travel Agents**, ou seja, na língua de Castro Alves, Rui e Pelé: Associação Americana dos Agentes de Viagem.

O Congresso da Asta animou os poliglotas de lá e de cá. O presidente da Asta, sr. Robert Mac Mullen, desembarcou no Galeão, com o desembaraço infantil de seus compatriotas, de penduricalho no peito, no qual se lia: **Ask me about Brazil** (pergunte-me sobre o Brasil).

Ainda por conta da comunicação bilíngüe, uma visitante utilizou seus escassos conhecimentos de português para reclamar contra a refrigeração excessiva de um "frescão" em que viajava. "Mais quente! Mais quente!" — exigia a aflita senhora, sem ser compreendida pelo motorista. Se essa ilustre passageira, estudante de nosso idioma, resolvesse indagar sobre a escabrosa origem do nome "frescão", dado aos ônibus com temperatura controlada, haveria de se escandalizar.

Escandalizava-se mas ficaria sabendo de alguma coisa **about Brazil**, ou pelo menos **about Rio**, em matéria de cor local.

Ora, o presidente da Asta, que se proclama enfronhado em coisas do Brasil, tem uma receita para atrair turistas. Diz ele que beleza natural é muito bom, como chamariz que atraia pássaros portadores de moedas fortes. A infra-estrutura (hotéis, organização etc.), também. Mas o que interessa mesmo, segundo o sr. Robert Mac Mullen, é a cor local de cada país.

Quais as formas de manifestação da cor local? Elas são muitas. Vão desde as manifestações agradáveis, até às desagradáveis e repulsivas.

Os turistas interessados pela cor local não devem ter apenas olhos para ver e ouvidos para ouvir. Precisam ser dotados da capacidade de ler os jornais da terra, com aquele conhecimento lingüístico da passageira do "frescão", que exigia mais um pouco de calor tropical no ônibus. E lendo jornais ficam sabendo de coisas que prejudicam, que borram, com manchas negras, a preciosa cor local.

Passemos aos exemplos: em plena euforia da chegada dos congressistas da Asta, o noticiário registra o caso da providência do juiz Alvaro Mayrink da Costa, mandando apurar um caso de sevicia (choques elétricos nos testiculos), em que a vitima era uma pessoa acusada de tráfico de entorpecentes. Na coluna ao lado, do mesmo jornal, relata-se o caso do afastamento de uma autoridade policial de Mato Grosso, que cortou o cabelo de dezoito jovens, obrigando dois deles a dançar beijando-se, para que aprendessem que "há polícia".

O comandante da Polícia Militar de Mato Grosso soube do caso, em viagem, ficou indignado e mandou punir os responsáveis pela violência.

Entretanto, em termos de turismo, tudo isso entra como componente de uma mistura de tintas, formando a cor local.

Quando a cor local é muito feia, acreditamos na experiência do presidente da Asta, o país só pode atrair turistas sádicos, que se deleitam vendo misérias.

Bibliotecas públicas

O Ministério da Educação já dispõe de uma verba destinada à criação ou melhoramento das bibliotecas públicas. Acredita-se que o novo sistema comece a funcionar a partir do próximo ano.

Esperam as autoridades que o melhoramento das bibliotecas existentes e a criação de novas venham a constituir providências capazes de estimular a cultura.

O Ministério, através de convênio com administrações estaduais e municipais, pretende criar em todo o país uma rede de estabelecimentos em que as pessoas de todas as categorias possam ler, sem a despesa, hoje bastante sensível, que a compra de livros representa.

Em quase todos os países medianamente organizados funciona, além de grandes, pequenas bibliotecas, sendo muitas delas volantes, instaladas em ônibus que percorrem pequenas cidades e zonas rurais.

O Instituto Nacional do Livro contribuirá para o êxito do anunciado projeto. Prevê o Instituto a integração do projeto no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, em combinação com o Projeto de Desenvolvimento de Sistema de Bibliotecas do Brasil, que é patrocinado pela Unesco.

Existe hoje, por parte das autoridades, o reconhecimento de que as bibliotecas públicas brasileiras ainda não tiveram o necessário desenvolvimento, devido à falta do planejamento integrado, para uma ação mais eficiente.

Hoje, em matéria de cultura, temos o rádio e a televisão. Mas devemos reconhecer também que os programas de rádio e televisão, desenvolvendo por um lado, deformam por outro, dada a péssima qualidade às vezes apresentada pela matéria difundida.

Os males da difusão pelo rádio e televisão devem ser atribuidos à comercialização. As autoridades fazem concessões a empresas e estas exploram os instrumentos de difusão a elas entregues para fins de faturamento. Futuramento resultante de anúncios, ou "comerciais" perfeitamente cretinos, ou perversamente dirigidos nos piores sentidos.

Um dos vícios da difusão largada por conta de certos patrocinadores está, por exemplo, na corrupção da linguagem.

Ninguém pretende ser purista. Mas é condenável que se institua, como está acontecendo nos filmes de diálogos traduzidos, uma singular tradução para a gíria. O que é do ponto de vista artístico, também, chocante, quando vemos, por exemplo, um "cow boy" de filme da televisão usando expressões locais de meio carioca, como "meu chapa", "cara", "vai que é mole" e outras fórmulas completamente desconhecidas pelos vaqueiros do Texas.

A gíria tem seu lugar próprio, "tem vez". Não pode ser riscada, pois é um elemento da vida real, que toda literatura deve expressar. Mas não se pode fazer tradução em gíria, nem muito menos transplante de gíria inglesa, italiana ou francesa, para a gíria nacional.

Eeis uma das razões a mais, que tornam merecedor de aplauso, o projeto das bibliotecas a serem espalhadas por todo o Brasil, cujas populações, por enquanto, estão expostas à fúria descontrolada de uma difusão pela rádio e pela televisão, entregue à boçalidade que inspira os "comerciais".

A propósito, vem aí a TV de Silvio Santos.

Um testamento em doze volumes

Sem exagero, pode-se afirmar que o historiador e humanista Arnold Toynbee, há dias falecido, era um cidadão do mundo. Não pertencia apenas ao país onde nasceu.

Arnold Joseph Toynbee viu a luz em Londres, em abril de 1899. Descendia de uma família de catedráticos. Seu tio e tutor, grande economista, pregava reformas sociais.

Os 86 anos de existência desse intelectual foram bem empregados. Sua obra monumental, o "Estudo da História", em 12 volumes, sintetiza a história humana. Nela se descreve o apogeu e a decadência das civilizações até agora surgidas. Trabalhou 34 anos nesse livro.

Toynbee sustenta que as civilizações surgem, desenvolvem-se e depois entram em decadência, numa sucessão de ciclos.

Compreende-se porque as civilizações se desenvolvem. Mas, por que, depois de atingido o apogeu, entra em período de decadência?

A explicação de Toynbee é a de que até agora as civilizações repondem de maneira equivoca aos desafios que têm a enfrentar. E como sempre geram insatisfações crescentes, a certa altura afundam em cataclismas.

Depois tudo recomeça, como se a humanidade ressurgisse das próprias cinzas, o que já levou um pensador alemão a afirmar que "os mortos permanecem jovens", pois ao desaparecimento dos pais e dos avós, na velhice, corresponde o surgimento dos filhos e dos netos.

O mundo atual é severamente criticado na obra de Toynbee, embora ele, não só como escritor e filósofo, mas também em cargos públicos, tenha prestado serviços à sua pátria, a Inglaterra, que, como grande potência, é bem responsável pelas agruras que hoje martirizam não apenas os ingleses, como todos os membros da família humana.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Esteja preparado para alterar alguns de seus projetos de ontem. Acrescente nova dimensão à sua vida profissional. Aproxime-se de seus familiares. Número favorável: 508

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Um acontecimento poderá por à prova seus impulsos nervosos. Lembre-se de que as coisas acontecidas agora irão favorecer seus interesses monetários. Número favorável: 112.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Procure manter seu equilíbrio emocional, visitando alguém que lhe merece consideração e afeto. Acontecimento social importante marcará esta noite. Número favorável: 008.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Solução rápida anuncia-se para um assunto vital em sua vida. Não considere os sentimentos pessoais na deliberação que vai tomar. Bom para viagens. Número favorável: 194.

LEAO (22 de julho a 22 de agosto) — Dê uma chance a quem muito lhe tem procurado. Para os depoentes, dirija um olhar de carinho. Fase muito boa para transferência de emprego. Número favorável: 971.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Indicação de notícia de pessoa distante; nao muito agradável. Enfrente os desentendimentos familiares com a maior imparcialidade. Não discuta. Número favorável: 016.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Aceite os fatos como vierem, pois nem sempre a vida vem como desejamos. Mantenha um ritmo acelerado em suas atividades, que os lucros serão certos. Número favorável: 743.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Uma pequena indecisão poderá influir em seu humor e nas suas iniciativas de hoje. Limite seu pronunciamento, pois hoje o silêncio é de ouro. Número favorável: 539.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Indicação de prejuízo por perda ou roubo: acautele seus deveres. Sentimentalmente, tudo em ritmo vagaroso. Evite complicar seus problemas. Número favorável: 992.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ouça muito e fale pouco, mormente com companheiros de ocupação. Conclua o quanto antes suas tarefas há pouco iniciadas. Descanse ao entardecer. Número favorável: 110.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seus métodos de trabalho precisam ser renovados. Talvez você esteja insistindo numa pretensão inoperante e num objetivo inútil. Pode viajar hoje. Número favorável: 352.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Não tenha favoritismo nas suas amizades. Todos devem merecer igual tratamento e atenção. No trabalho, vigie o ambiente. Ponha maior cuidado na saúde. Número favorável: 637.

Medicina, médicos e enfermeiras

Dr. Antônio Cirilo Gomes

RÂNULA

Na boca, em baixo da língua, encontramos a região denominada sublingual, onde se localiza a glândula salivar do mesmo nome.

Esta glândula, é par e situa-se à esquerda e direita respectivamente, da porção ventral da língua. Normalmente, a secreção desta glândula, é eliminada através de orifícios microscópicos situados juntos a borda lateral da língua. Quando por circunstâncias, as mais diversas, a glândula encontra-se com as vias excretoras obstruídas, aumenta de volume e retém saliva, ocupando grande área do assoalho da boca. A glândula sublingual obstruída, pelo seu aspecto e formato, asemelha-se à rã, daí o nome de rânula. Geralmente a rânula corresponde a cisto, e o tratamento consiste em dissecção e remoção da bolsa cística, ou a marsupialização (procedimento cirúrgico que consiste na sutura da bolsa cística à mucosa).

NOTICIAS DE MÉDICOS E ENFERMEIRAS

1 — dr. Mário Jorge de Noronha, diretor da seção de otorrino laringologia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (Rio de Janeiro), encontra-se em grande movimentação. Motivo: organização dos trabalhos otorrinolaringológicos do colégio para o próximo ano.

2 — Continua em viagem pelo velho mundo, o professor Hélio Hungria e senhora. Desta vez, a viagem foi de repouso e recreio.

3 — dr. Haward Kanô, conhecido urologista do Rio de Janeiro, aguarda ansiosamente, o momento de realizar o concurso de docência livre na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

4 — Fomos informados que o Conselho Federal de Enfermagem já possui emblema. Pela descrição heráldica do mesmo, a impressão geral, foi de que além de muito lindo, foi inspirado por pessoa de grande sensibilidade artística.

5 — Avisamos aos interessados, que a Revista Brasileira de Enfermagem de 1975, já se encontra em circulação. Os exemplares podem ser adquiridos na sede da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN).

REIS ESTARÃO AUSENTES DO DESFILE PROGRAMADO

Considerando como de araque o Carnaval que o senhor Vitor Pinheiro, da Riotur, organizou especialmente para os turistas da ASTA, com um desfile de escolas de samba ao qual praticamente não será permitido ao carioca assistir, o Rei Momo e o Rei do Carnaval, Edson Santana e Joaquim Meneses, respectivamente, não aceitaram participar da programação e amanhã, nem por perto da Barra da Tijuca estarão, para não assistirem ao que prevêem venha a ser um fracasso total.

As escolas, regra geral, estão totalmente desmotivadas e só vão desfilar como obrigação, para não entrar em choque com a Riotur, o que lhe poderia trazer péssimas conseqüências futuras. Vão mal alinhavadas e em dia e horário impróprios, incumbidas de apresentar-se apenas "para inglês ver", mostrando-lhes um arremedo de Carnaval que estará bem longe da demonstração coletiva de alegria espontânea que caracteriza nosso povo, em destaque maior os sambistas.

Divulgou-se que Carlos Imperial, encarregado da coordenação, recebeu 150 mil cruzeiros de cachê para exercer suas funções. No caso de um fracasso, não faltaria quem dissesse que Edson Santana e Joaquim Meneses estavam também na "boca rica" e isso, por certo, deve ter reforçado a decisão de ambos de não desfilar amanhã para os turistas. Se a bomba estourar eles estarão a cavalheiro e terão no mínimo evitado um vexame.

CONGRESSO

O 45.º Congresso dos Agentes de Viagem dos Estados Unidos será oficialmente inaugurado amanhã, às 10h30m, no Hotel Nacional, pelo Presidente Geisel, que deverá discursar, bem como o ministro Severo Gomes e o sr. Robert Mac Müllen, presidente da ASTA.

Mac Müllen pode ser um "expert" em turismo em seu país mas não parece ser homem de muito tato, pois no Rio logo se mostrou preocupado com possíveis problemas gastrintestinais que venham a sofrer os turistas, para em seguida dizer que nós "não sabemos explorar nossas fabulosas oportunidades das comidas e bebidas que possuímos". Adiantou que os laboratórios dos Estados Unidos já estão estudando uma vacina especial para os seus cidadãos que, quando viajam para a América do Sul, em pouco ficam apresentando distúrbios intestinais, entre outras coisas, devido ao tempero.

ALTERAÇÕES

Na área de São Conrado, devido ao desfile o Detran vai interditar ao tráfego as Avenidas Niemeyer e Litorânea a partir das 19h30m de amanhã, até 4 horas da madrugada de terça-feira. A Niemeyer fecha entre a Estrada do Tambá e a Litorânea, na Barra da Tijuca. Será também invertida a mão de direção na Niemeyer, passando a ser do Viaduto Mestre Manoel para a Litorânea. Devido a isso mudam de itinerário os ônibus das linhas Gávea-São Conrado, Gávea-Rodrigo Otávio-Barra, Restinga da Marambaia-Aeroporto Santos Dumont, Campo Grande, Base Aérea de Santa Cruz-Aeroporto.

Proc. 21.615 - Execução - Esc. ROSA

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 20 dias, extraído dos autos de EXECUÇÃO que SELMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LIMITADA move contra CEZAR FELIPE DA ROCHA e HAYDEE RIBEIRO DA ROCHA.

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz Titular da 20.ª Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 27 de outubro de 1975, às 14,00 horas, no Hall do Palácio de Justiça, sito à Av. Erasmo Braga, 115, pelo Porteiro de Auditórios, será levado à praça o direito e ação (parte da meação) sob o apartamento n.º 601 do Edifício sito à Rua Luis Barbosa n.º 40, na Freguezia do Engenho Velho, nesta Cidade, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima de Cr$ 160.000,00, sendo a parte da meação em Cr$ 80.000,00, caso não haja licitante, desde já fica designado o dia 17 de novembro de 1975, às 14,00 horas, para a segunda praça, que será realizada no local acima mencionado, bem esse vendido a quem maior lance oferecer, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 57: Direito e ação (parte da meação) sob o apartamento número 601 do Edifício sito à Rua Luis Barbosa número 40, na Freguezia do Engenho Velho, nesta Cidade. — O Edifício é de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com seis pavimentos, servido por hall de entrada, dois elevadores e escada. Encontra-se o apartamento 601 em bom estado de conservação e está localizado no sexto pavimento, de frente, e consta de: uma sala, três quartos, banheiro social, cosinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. O Edifício está construído em terreno plano, que mede na sua totalidade 17,00 m de frente, igual largura na linha de fundos, por 35,00 m de extensão por ambos os lados; confrontando à esquerda com o prédio número 36 da mesma Rua Luiz Barbosa, à direita com o prédio número 445 da Avenida Vinte e Oito de Setembro e nos fundos com quem de direito. Avaliamos o direito e ação sobre o apartamento descrito, incluindo a fração de 1/37 do terreno, em Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), sendo a parte da meação em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1973. (as) Maria Magdala Corrêa de Oliveira, 12.ª Avaliadora Judicial. CERTIDÃO DE FLS. 72: Nada consta contra o nome: HAYDEE RIBEIRO DA ROCHA. Consta, entretanto, no Livro n.º 1, dos registros das interdições comerciais, às fls. 56 sob o n.º de ordem 130, o registro de uma sentença de falência proferida em onze de agosto de mil novecentos e setenta e dois, pelo MM. Juiz da 10.ª Vara Civel, contra D. VILLAÇA, estabelecida na Rua Padre André Moreira, 6, Méier, sendo representante legal o SR. CESAR FELIPE DA ROCHA, brasileiro, casado, residente na Rua Luis Barbosa n.º 40, apto. 601, identidade 116540 do IFP. Certifica mais que nada consta contra a grafia CEZAR FELIPPE DA ROCHA. CERTIDÃO DE FLS. 73: Não consta distribuição alguma, de ação, execução ou processo-crime contra os nomes de Cezar Felipe da Rocha e Haydée Ribeiro da Rocha, e o imóvel à Rua Luiz Barbosa n.º 40, apto. 601. CONSTA, porém, contra o nome de CEZAR FELIPE ROCHA, o registro da seguinte distribuição: Em 2.12.75 a 1.ª Vara Federal n.º 50484, série IRA/74 — IMPOSTO SOBRE A RENDA. — CERTIDÃO DO CARTÓRIO 16.º OFICIO DO REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 74: Consta o seguinte: Distribuição n.º 5053-16.ª Série ao Cartório da 1.ª Vara da Fazenda Pública, em 23 de novembro de 1973, Multa de 1973 à Rua Lins de Vasconcelos, 311-loja, em nome de Cesar Felippe da Rocha. Distribuição n.º 5268-16.ª Série ao Cartório da 2.ª Vara da Fazenda Pública, em 23 de novembro de 1973, Multa de 1973, à Rua Lins de Vasconcelos, 311-loja, em nome de Cesar Felippe da Rocha. Distribuição n.º 5372-16.ª Série ao Cartório da 4.ª Vara da Fazenda Pública, em 23 de novembro de 1973, Multa de 1973, à Rua Lins de Vasconcelos, 311-loja, em nome de Cezar Felippe da Rocha. Distribuição n.º 6130-16.ª Série ao Cartório da 4.ª Vara da Fazenda Pública, em 14 de dezembro de 1973, Multa de 1973, à Rua Lins de Vasconcelos, 311-loja, em nome de Cesar Felippe da Rocha. Distribuição n.º 48160-15.ª Série ao Cartório da 1.ª Vara da Fazenda Pública, em 14 de março de 1973, Multa de 1972, à Rua Luiz Barbosa, 3, em nome de Cesar Felippe da Rocha. Distribuição n.º 5054-16.ª Série ao Cartório da 1.ª Vara da Fazenda Pública, em 23 de novembro de 1973, Multa de 1973, à Rua Lins de Vasconcelos, 311-loja, em nome de César Felippe da Rocha. Distribuição n.º 65441-13.ª Série ao Cartório da 7.ª Vara da Fazenda Pública, em 15 de outubro de 1971, Imposto Predial de 1966, à Rua Luiz Barbosa, 40, apartamento 601, em nome de Josef Haber. Distribuição n.º 65866-13.ª Série do Cartório da 3.ª Vara da Fazenda Pública, em 30 de setembro de 1971, Imposto Predial de 1969, à Rua Luiz Barbosa, 40, apartamento 601, em nome de Josef Haber. Distribuição n.º 4302-12.ª Série ao Cartório da 4.ª Vara da Fazenda Pública, em 26 de fevereiro de 1969, Taxa de Esgoto de 1966, à Rua Luiz Barbosa, 40, apartamento 601, em nome de Josef Haber, e outros. Distribuição n.º 4361-12.ª Série ao Cartório da 4.ª Vara da Fazenda Pública, em 26 de fevereiro de 1969, Taxa d'Água e Esgoto de 1965, à Rua Luiz Barbosa, 40, apartamento 601, em nome de Josef Haber, e outros. Distribuição n.º 88003-12.ª Série ao Cartório da 3.ª Vara da Fazenda Pública, em 28 de dezembro de 1970, Imposto Predial de 1967, à Rua Luiz Barbosa, 40, apartamento 601, em nome de Josef Haber, e outros. Distribuição n.º 78713-11.ª Série ao Cartório da 3.ª Vara da Fazenda Pública, em 28 de dezembro de 1967, Imposto Predial de 1965, à Rua Luiz Barbosa, 40, apartamento 601, em nome de Josef Haber, e outros. Distribuição n.º 64.893-16.ª Vara, digo, 16.ª Série ao Cartório da 3.ª Vara da Fazenda Pública, em 22 de janeiro de 1975, Imposto Predial de 1971, à Rua Luiz Barbosa, 40, apartamento 601, em nome de Josef Haber, e outros. Distribuição n.º 82283-14.ª Série ao Cartório da 3.ª Vara da Fazenda Pública, em 21 de setembro de 1972, Imposto Predial de 1970, à Rua Luiz Barbosa, 40, apartamento 601, em nome de Josef Haber, e outros. — Nada consta contra Haydée Ribeiro da Rocha. CERTIDÃO DO SEGUNDO OFICIO DO REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 80: Consta contra os nomes de CEZAR FELIPPE DA ROCHA e sua mulher HAYDEE RIBEIRO DA ROCHA, o seguinte: Ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Civel, em 9.9.71 foi distribuida uma ação Executiva, a requerimento de Gesa Luy, digo, Gesa Lyris do Nascimento. — Consta contra o nome por extenso de CEZAR FELIPPE DA ROCHA, o seguinte: 1) Ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel, em 13.10.58 foi distribuida uma ação executiva, a requerimento de George Feris Saumia; 2) Ao Juizo de Direito da 17.ª Vara Civel, em 23.12.58 foi distribuida ação Executiva, a requerimento de Mobiliária Brasil; 3) Ao Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel, em 17.8.59, foi distribuida uma ação ordinária, a requerimento de José Haber; 4) Ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel, em 2.3.62 foi distribuida uma notificação, a requerimento de Cia. Urbanizadora São Bento da Lagoa; 5) Ao Juizo de Direito da 14.ª Vara Civel, em 8.11.66, foi distribuida uma ação exectuv, digo, executiva, a requerimento de Antonio Newton Lopes; 6) Ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Civel, em 24.8.66 foi distribuida uma ação executiva, a requerimento de Nelson de Sousa Guerra; 7) Ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel, em 24.3.61, foi distribuida uma ação executiva, a requerimento de Ricardo Vale; 8) Ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Civel, em 4.4.62, foi distribuida uma ação executiva a requerimento de Salomão Flor; 9) Ao Juizo de Direito da 26.ª Vara Civel, em 5.3.74, foi distribuido Embargos de Terceiros, a requerimento de Haydée Ribeiro da Rocha; 10) Ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Civel, em 6.9.67, foi distribuida uma ação especial de Reserva de Dominio, a requerimento de Antonio da Silva Lucas Franqueira; 11) Ao Juizo de Direito da 20.ª Vara Civel, em 13.11.73, foi distribuida uma ação executiva, a requerimento de Selmex Importação e Exportação Ltda.; 12) Ao Juizo de Direito da 22.ª Vara Civel, em 15.10.70, foi distribuida uma ação de despejo, a requerimento de Rosa Coelho Kuihmann; 13) Ao Juizo de Direito da 18.ª Vara Civel, em 23.9.68, foi distribuida uma notificação, a requerimento de Pontal Praia e Country Club. — CERTIDÃO DO TERCEIRO OFICIO DO REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 81: Consta contra os nomes de CEZAR FELIPPE DA ROCHA e HAYDEE RIBEIRO DA ROCHA o seguinte: Em 21.5.60, executiva a requerimento de Hedel Barbosa de Godois ao Juizo da 7.ª Vara Civel. Em 20.8.71, executiva a requerimento da Cia. Guanabara Ad. de Imoveis ao Juizo da 17.ª Vara Civel. Certifica, finalmente, constar contra o nome de CEZAR FELIPPE DA ROCHA o seguinte: Em 14.6.61, executiva a requerimento de Georgios Panaiotopoulos ao Juizo da 15.ª Vara Civel. Em 9.8.61, executiva a requerimento da Adm. Juridica Rio-Ovar Ltda. ao Juizo da 5.ª Vara Civel. Em 4.8.63, notificação a requerimento de Josef Haber e outros ao Juizo da 7.ª Vara Civel. Em 13.2.65, executiva a requerimento de Benjamin Fidalgo ao Juizo da 17.ª Vara Civel. Em 17.8.65, executiva a requerimento de Nestor Rodrigues Silva Filho ao Juizo da 13.ª Vara Civel. Em 18.7.67, executiva a requerimento de José de Faro ao Juizo da 7.ª Vara Civel. Em 1.6.67, apreensão e depósito de coisa venda c/reserva de domínio a requerimento de Antonio da Silva Lucas Franqueira ao Juizo da 3.ª Vara Civel. Em 8.7.68, executiva a requerimento de Móveis Jangadeiros Ltda. ao Juizo da 11.ª Vara Civel. Em 13.3.70, despejo a requerimento de Rosa Coelho Kulimann ao Juizo da 9.ª Vara Civel. Em 4.8.70, despejo a requerimento de Rosa Coelho Kuihmann ao Juizo da 7.ª Vara Civel. Em 11.3.71, executiva a requerimento de Nicia Celis Agosto de Almeida ao Juizo da 5.ª Vara Civel. Em 23.8.72, executiva a requerimento de QUINDAL - Quimica e Metalúrgica Ltda., ao Juizo da 7.ª Vara Civel. Cidade do Rio de Janeiro, Capital, em nove de julho de mil novecentos e setenta e cinco. Em tempo Certifica mais constar contra o nome de CEZAR FELIPE DA ROCHA o seguinte: Em 24.11.55, executiva a requerimento de Usabrol Importações S/A ao Juizo da 4.ª Vara Civel. — CERTIDÃO DO 4.º OFICIO DO REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 82: Consta contra o nome de CEZAR FELIPPE DA ROCHA o seguinte: À 7.ª Vara Civel, em 2.6.59, Executiva a requerimento de Fausto Alves Reis. 2) A 10.ª Vara Civel, em 31.7.59, executivo a requerimento de José Antonio da Silva. 3) A 2.ª Vara Civel, em 26.9.61, executivo a requerimento de Virgilio da Costa e Silva. 4) A 8.ª Vara Civel, em 2º.11.61, executiva a requerimento de Balthazar Morgado. 5) A 10.ª Vara Civel, em 24.4.62, executivo a requerimento de Norberto Meister Prohmann. 6) A 18.ª Vara Civel, em 10.8.62, notificação a requerimento de Josef Haber. 7) A 14.ª Vara Civel, em 4.10.67, executivo a requerimento de Romeu Alfonso Faustini. 8) A 6.ª Vara Civel, em 22.4.65, executivo a requerimento de Benjamin Fidalgo. 10) A 20.ª Vara Civel, em 17.8.67, executivo a requerimento de Jadir Ferreira Barbosa. 11) A 12.ª Vara Civel, em 20.11.67, Apreensão e depósito a requerimento de Antonio da Silva Lucas Franqueira. 12) A 22.ª Vara Civel, em 17.4.69, executiva a requerimento de Leonardo Cruz. 13) A 8.ª Vara Civel, em 14.5.70 Reserva de domínio a requerimento de Polux Veiculos S/A. 14) A 10.ª Vara Civel, em 27.4.73, notificação a requerimento de Palmira Nocito, (qui, digo, qualificação do réu neste processo Bras. 1 dest. n.º 592.662 IFP. 15) A 22.ª Vara Civel, em 11.7.74, execução a requerimento de Dalmindo Neves de Paiva. Contrato, digo, Contra o nome por extenso de Haydee Ribeiro da Rocha, Consta o seguinte: A 10.ª Vara Civel, em 27.4.73, Notificação a requerimento de Palmino Nocito (qualificação do réu neste processo IFP n.º 596.223). — CERTIDÃO DO 1.º OFICIO DO REGISTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 83: Consta contra os nomes CEZAR FELIPPE DA ROCHA e HAYDEE RIBEIRO DA ROCHA o seguinte: 1) Cominatória distribuida à 11.ª Vara Civel em 21.9.73 a requerimento de Palmiro Nocito; 2) Executiva distribuida à 21.ª Vara Civel em 12.3.71 a requerimento de Cia. Guanabara Administração de Imóveis. Certifica constar ainda mais, contra o nome de CEZAR FELIPPE DA ROCHA o seguinte: 3) Executiva distribuida à 6.ª Vara Civel em 25.10.60 a requerimento de Romeu Alfonso Fausini; 4) Executiva distribuida à 13.ª Vara Civil em 9.12.66 a requerimento de Sylvia Paulo Falcone Grechi; 5) Notificação distribuida à 3.ª Vara Civel em 20.3.67 a requerimento de Pontal Praia e Country Club; 7) Executiva distribuida à 13.ª Vara Civel em 11.5.72 a requerimento de Sylas de Carvalho; 8) Ordinária distribuida à 13.ª Vara Civel em 4.12.72 a requerimento de René Comércio de Ferragens Ltda. — CERTIDÃO DO 10.º OFICIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE FLS. 84: Neles encontrei transcrito no 1.º 3-N fls. 287 n.º 12.165, em 28.1.59, o apto. 601 do prédio à Rua Luiz Barbosa, 40 e 1/37 do terreno, em nome de Josef Haber, e s/mulher, Regina Haber, Moses Haber e s/mulher, Léa Haber, Isak Winkler, e s/mulher, Erna Winkler, Szmul Szmerek Fisz, e s/mulher, Dwojea Fisz, adquirido o apto. por construção própria e a fração do terreno por compra ao casal de Manoel Soares de Castro, e outros, nos termos da escritura de 19.12.1958, do 23.º Oficio, 1.322, fls. 77v., medindo o terreno 17,00 m de frente e fundos por 35,00 m de ambos os lados. No L. 4-M fls. 249 n.º 9712, em 20.2.62, a promessa de venda do promitente vendedor, o casal de Josef Haber e outros, nos termos da escritura de 12.1.59 do 13.º Oficio, 1.772 fls. 73v. No L. 4-M fls. 299 n.º 9807, em 7.5.62, a penhora do direito e ação à compra do citado apto. 601 e s/cota de terreno, a favor de Balthazar Morgado, casado, figurando como devedor, o casal de Cezar Felippe da Rocha, nos termos de 2 certidões da 8.ª Vara Civel d/cidade, com auto de 20.12.61, tendo dita penhora sido decretada pelo Juizo Dr. Wellington Moreira Pimentel, ao valor de Cr$ 141,24. No L. 4-V fls. 270 n.º 17.787, em 11.10.73, a penhora do direito e ação do mesmo apto. 601, a favor de Hermes Macedo S/A - Importação e Comércio e como devedor, Cezar Felippe da Rocha, representante da firma legal, digo, representante legal da firma D. Villaça, nos termos da certidão da 11.ª Vara Civel de 30.3.73, tendo dita penhora sido decretada pelo Juiz Dr. Ederson de Mello Senra, no valor de Cr$ 16.465,51. Constam apresentadas para re, digo, para registro duas certidões de penhora da 7.ª Vara Civel, contendo os autos de 9.11.72 e de 14.10.1974, pelos talões n.ºs A-36879 e A-47881. — Não consta pesar sobre o imóvel, outros ônus reais ou hipotecas. SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS - DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES - CERTIDÃO DE FLS. 88: Certifico, em cumprimento ao despacho de 22 de agosto de 1975, exarado no processo n.º 06/298547/75, em que EUCLIDES MACHADO DE ARAUJO, pede por certidão, a fim de prova na CEF, o que consta para o imóvel n.º 40, apto. 601, da Rua Luiz Barbosa. Que, para o pedido feito a Doca prestou a seguinte informação: Não consta projeto aprovado de alinhamento, nem decreto de desapropriação, atindingo, digo, atingindo o imóvel em questão, o qual não está na zona de influência do METRÔ. E por ser o que consta datilografei a presente certidão, que dato e assino. CERTIDÃO DO REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DE FLS. 90: Certifica que à fls. 32, do livro 4-AA, foi registrado hoje, sob o n.º de ordem 20225, a penhora de Direito e Ação do apto. 601 do prédio à Rua Luiz Barbosa n.º 40 e 1/37 do terreno. Figurando como credor: Selmex Importação e Exportação Ltda., com sede nesta cidade. E como devedor: Cezar Felipe da Rocha, brasileiro, casado, proprietário, residente n/cidade. Servindo de Titulo: Certidão da 20.ª Vara Civel de 22.8.75, assinada n/Cartório, digo, pelo Escrevente Juramentado Antonio Alberto Teixeira Pinto, arquivada n/Cartório, extraída dos autos da ação executiva movida pela credora contra o devedor, contendo o auto de penhora, sendo este determinado pelo Juizo Dr. Wilson Gomes de Menezes, de 5.12.73. Pelo valor de Cr$ 4.160,00 — Depositário — Arthur Penna Filho — 4.º Depositário Judicial. Titulo anterior: L. 4-M fls. 249 n.º 9712 deste Cartório. Certifico que constam pesar sobre o imóvel 3 penhoras inscritas no livro 4-M fls. 299 n.º 9807, a favor de Balthazar Morgado, no valor de Cr$ 141,24 (8.ª Vara Civel); no livro 4-V fls. 270 n.º 17787, a favor de Hermes Macedo S/A, no valor de Cr$ 16.465,51 (11.ª Vara Civel) e no livro 4-AA fls. 25 n.º 20203, a favor de Quindal - Quimica e Metariur, digo, e Metalúrgica Ltda., no valor de Cr$ 14.560,00 (7.ª Vara Civel). DESPACHO DE FOLHAS 87: À Praça. Rio, 4.8.75. (as) Wilson Gomes de Menezes. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei, ciente de que no ato da arrecadação deverá efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 1% de comissão do Porteiro dos Auditórios, até o limite máximo de Cr$ 1.300,00 e Custas de Cartório até o limite máximo de Cr$ 1.300,00. Cientes de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, Sala 204, Corredor "D", Novo Palácio da Justiça, Estado do Rio de Janeiro, vinte e dois de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) RICARDO ROBERTO SILVA DA ROCHA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as) IVAN ALEXANDRINO DA COSTA SANTOS, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente do Cartório, subscrevo. (as) WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz Titular. — Está confo, digo, trasladado em seguida. Está conforme o original. — Data supra. (as) IVAN ALEXANDRINO DA COSTA SANTOS, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente do Cartório. — Final do Edital, extraído dos autos de Execução que SELMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LIMITADA move contra CEZAR FELIPE DA ROCHA.

(S-3767)

Banco da Providência orienta refugiados

Em face da situação em que se encontram os refugiados das colônias portuguesas, sobretudo de Angola, o Banco da Providência vem prestando-lhes orientação sócio-espiritual com o objetivo de minorar a situação de angústia vivida e auxiliá-los na busca de um emprego e na solução dos problemas financeiros.

O atendimento é feito pelos serviços normais do Banco da Providência, mas sempre que aparecer uma necessidade premente é tomada uma solução imediata para o caso. O serviço começou em fins de agosto, tendo atendido até o presente, cerca de cem pessoas, em sua maioria de elevada qualificação profissional, como engenheiros, médicos, veterinários, advogados e executivos.

A PROBLEMATICA

Os promlemas mais sentidos são a falta de documentação, emprego, moradia e alimentação. Os refugiados, ao sairem de seu país, só podem levar uma importância de 5 a 6 mil cruzeiros. Ao chegar ao Brasil, por não terem parentes, nem conhecidos, acabam se hospedando em hotéis ou alugando um quarto a preços exploratórios. Cada família é constituída, em média, de cinco pessoas. O pouco que trazem é gasto em poucos dias, e assim se vêem às portas da miséria, quando no país de origem possuíam condições de vida muito boas.

O trabalho do banco tem se orientado em procurar emprego para ele, em solucionar o problema da moradia, de móveis, de alimentação e de documentação. Graças aos contatos mantidos, o banco tem conseguido resolver satisfatòriamente o problema de emprego, porque várias empresas se dispuseram a empregá-los, por possuírem boa qualificação profissional.

Os refugiados chegam desnorteados, magoados e desesperados, pois tiveram que abandonar uma situação de vida. Sendo este talvez o maior problema enfrentado pelo Banco da Providência, que se esmera em orientar os refugiados para a nova situação de vida, aceitá-la e enfrentá-la com realismo e dinamismo.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O PROJETO SIDERÚRGICO

O presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, engenheiro Plínio Cantanhede, informou que já foram iniciados os trabalhos para a aquisição de equipamentos para o estágio III de Volta Redonda, que elevará a produção da usina, em 1980, para 4,5 milhões de toneladas/ano. Além dos empréstimos assinado em Washington, estão sendo desenvolvidos esforços junto a outras entidades financeiras externas dos Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Austria, Itália e Espanha para a complementação dos investimentos em moedas estrangeiras, calculados em US$ 400 milhões, de um total de US$ 1,3 bilhão necessários à implantação do projeto.

Quando foi elaborado o II Plano Siderúrgico Nacional, os técnicos previram que em 1980 o Brasil estaria consumindo 23,3 milhões de toneladas/ano de aço, e que a produção nacional seria de 25 milhões de toneladas com uma capacidade instalada para produzir 32 milhões de toneladas/ano. Agora a Consider (Conselho de Não-Ferrosos e Siderurgia) estima que em 1980 o Brasil terá um consumo efetivo de 26 milhões de toneladas, representando um acréscimo de mais 11% sobre a previsão anterior. Mas, mesmo assim, nos anos anteriores, a siderúrgica sofreu considerável atraso.

Mas, quando em 4 de agosto último, o general Alfredo Américo da Silva, presidente da Siderbrás, e Plínio Cantanhede, presidente da CNS, assinaram em Washington os contratos de financiamento externo no valor de US$ 158 milhões, com o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para o estágio III na CSN, houve modificação do quadro, com a elevação da capacidade de produção de 2,5 milhões de toneladas/ano para 4,5 milhões, capacidade máxima de operação economicamente rentável.

Recentemente, os ministros da área econômica, em reunião, definiram os tipos de usinas siderúrgicas que deverão ser implantadas no país, para se atingir, em 1985, a produção de 45 milhões de toneladas necessárias ao desenvolvimento nacional, a saber: a) grandes usinas à base de coque; b) usinas médias que poderiam utilizar o processo de redução direta utilizando gás natural ou obtido do carvão ou óleo combustível.

A Resolução 31 estabeleceu que as empresas siderúrgicas estatais vão efetivamente se lançar na construção de segundas usinas.

● Uma fratura de fêmur, com intervenção cirúrgica para redução da mesma (colocação de placas e grampos), tirou de circulação por uns dias o Evaldo Lemos, homem de divulgação do primeiro quadro. Mas, ele já está em casa e em breve estará novamente dentro do campo. Ao amigo, o mais rápido restabelecimento.

● Hoje, na Sala Cecília Meireles, com entrada franca, às 16h30min, dentro da programação domingo jovem, a apresentação do Duo Assad. Amanhã, às 21 horas, concerto de Jacques Klein, tendo Beethoven como tema.

● A Policlínica Geral do Rio de Janeiro vai participar oficialmente do Congresso Odontológico de Chicago, nos Estados Unidos, representada pelo dr. Arnaldo Miranda, convidado pelo presidente da Academia Americana de Odontologia.

● Será aberto dia 30, o I Salão de Artes Plásticas do Comerciário, tendo como local a sede da entidade.

● — As inscrições ao concurso público para auxiliar de transporte marítimo e fluvial, na especialidade de marinharia, estão abertas a partir de amanhã até 14 de novembro, na capitania do Porto do Rio de Janeiro.

● — Dia 4 de novembro, a Galeria Irlandini, inicia exposição de Geraldo Orthof.

● — Hoje é dia de Eliana Pitman no «Preto 22».

● — Na Domus, dia 28, a mostra de Paula Antunes.

● — A I Feira de Artesanato de Itaguai será de 31 de outubro a 1º de novembro.

● — O ministro Armando Falcão vai abrir o Congresso de Tribunais de Contas, em novembro, na Paraíba.

Plínio Cantanhede: "Em 1985, estaremos produzindo 45 milhões de toneladas/ano de aço"

Encaminhe quem não sabe lêr e escrever a um posto do MOBRAL

CILADA NA BOCA-DE-FUMO MATA O REI DA MACONHA

Mais um traficante cai na guerra do tóxico, seu assassino deve ser um outro traficante que está desaparecido. Desconfia-se que a própria amante do bandido tenha feito parte do plano, conduzindo o assassino até o local onde a vítima foi encontrada morta.

Os moradores, ao notarem que os fregueses circulavam a vizinhança à procura de cartuchos de maconha e papelotes de cocaína sem que o marginal aparecesse, desconfiaram que algo de errado tinha acontecido; entraram na casa que parecia vazia e, contudo, um rastro de sangue mostrou o caminho que levava ao corpo do traficante morto.

DUAS GRANDE BOCAS DE FUMO

Muitos carros vindos principalmente da Zona Sul do Rio de Janeiro estacionavam constantemente nas proximidades do número 778 da Avenida Mirandela, em Nilópolis. Numa vila de seis casas, onde moravam muitos marginais, existiam no mínimo duas grandes bocas de fumo, segundo declarações da vizinhança, e que eram chefiadas por Adilson do Pó e Ivaldo Gonçalves Vieira — solteiro, 36 anos.

Os traficantes das duas bocas de fumo nunca se deram muito bem; a competição na venda da maconha deixava os dois inconformados, ambos querima a soberania na venda do "produto".

Adilson do Pó contratou um garoto para contar o número de carros que eram atendidos pelas duas bocas de fumo e foi constatado que a maconaria do Ivaldo, que também era chamado de Valter Gordo, era que mtinha um maior número de clientes.

MULHER E MACONHA

Humilhado com a sua descobêrta, Adilson do Pó só pensava em eliminar o concorrente e tornar-se senhor absoluto da "clientela". Contudo, Valter Gordo, que não era nenhum trouxa, andava sempre com um guarda-costas para defendê-lo nos contratempos tão normais em seu ramo de negócios; isso dificultava sobremaneira os planos do outro traficante. É aí que entra a amante, único ponto vulnerável de Valter Gordo, que não acreditando numa possível traição contava todas as suas aspirações e todos os seus planos na ascendente escalada ao trono no reinado dos tóxicos à companheira, cuja identidade ainda não foi conseguida pela polícia.

Um dia, a infiel amada-amante não resistiu aos galanteios do vizinho e se entregou, relatando em amorosas conversas toda a história dos planos e progressos de Valter Gordo.

Adilson do Pó, ciente de tudo, resolveu que era hora de acabar com o concorrente, mas o único meio para tal era entrar na casa de Valter Gordo. Segundo a polícia, foi a mulher que, em trama conjunta, facilitou a entrada do novo amante na residência do antigo.

Na manhã de sexta-feira rondavam a vila onde se encontravam as duas bocas de fumo, sem que nenhum dos traficantes aparecesse. Os vizinhos, sabendo do costumeiro tráfico de fumo, estranharam a ausência dos dois marginais e invadiram a casa de Valter e descobriram um rastro de sangue, que começava no banheiro e ia até o quarto, onde, debaixo da cama, co mo corpo várias vezes perfurado, estava o cadáver de Valter Gordo.

A perícia constatou que a vítima foi enforcada com um pano velho na porta do banheiro e depois de apunhalada diversas vezes foi arrastada para debaixo da cama.

BANDIDOS ASSALTAM POSTO E VÃO PRESOS

Após o assalto ao Posto de Gasolina São Jerônimo, situado na Avenida Presidente Kennedy, 2 575, onde renderam o vigia Luis Edésio de Sousa, solteiro, 32 anos, que ficou sem 170 cruzeiros, numa perseguição pelas ruas do bairro, os dois bandidos foram agarrados.

Aloísio Augusto da Silva, solteiro 25 anos, Rua Barbacena, 124, Corte 8, Caxias, e seu comparsa Wilson Rodrigues de Araújo, de 24 anos, Rua Darci Vargas, 228, Gramacho, estavam armados de 38 e fácil foi assalto ao posto, onde o vigia, indefeso, estava desarmado. Após a investida, fugiram a pé e, assim, dado o alarme, policiais da Delegacia local, em diligências, conseguiram prender a dupla numa ligeira troca de tiros.

Aloísio é foragido da Delegacia de Caxias, onde, armado com uma 45, conseguiu arrombar a cela. Estava sendo procurado e retornou agora ao xádrez.

CERCADOS ASSASSINOS DO PROFESSOR AMADEU

Foi sepultado, ontem, às 10 horas, no cemitério de Nova Iguaçu, o professor de Educação Física Amadeu Lara, morto com um tiro, durante um assalto, quando conversava no seu Chevete, de placa RJ-LJ 3797, com sua aluna Shirlei da Silva Ferreira, filha do administrador regional de Belfor Roxo, Geraldo Balbino da Silva.

Depois de intensas buscas, o professor foi encontrado às 18 horas de anteontem, com um tiro na axila esquerda, na Estrada Jardim Cachoeira, Adrianópolis, e seu carro na Estrada do Tinguazinho, totalmente queimado. A vítima trajava roupa de ginástica e estava descalça.

Dois dos criminosos já foram identificados como "Luisinho" e "Carlinhos Doge", o caolha, cuja mãe se encontra detida na delegacia de Nova Iguaçu. A senhora contou que Shirlei fora levada até sua casa por seu filho, na Estrada do Tinguazinho s/n.º, onde permaneceu algumas horas. O terceiro bandido ainda não foi identificado.

BUSCAS

Amadeu havia deixado o Instituto de Educacão em companhia da aluna Shirlei e, num lugar ermo de Adrianópolis, foi abordado por três bandidos. O professor tentou reagir e foi baleado. Os assaltantes o colocaram dentro da mala do carro e violentaram Shirlei.

Depois de se libertar dos criminosos, a jovem chegou até a delegacia de Nova Iguaçu, onde contou o fato. Muita coisa, no entanto, não foi esclarecida por Shirlei, que se encontrava bastante traumatizada. As buscas foram intensificadas, no sentido de localizar a vítima que, segundo Shirlei, havia sido jogada em um matagal, nas proximidades do local do crime. Alunos do Instituto de Educação também ajudaram nas buscas, rodando por toda a área em seus carros.

O professor deixou viúva Maria Inês, terceiranista da Faculdade de Pedagogia de Nova Iguaçu e acadêmica de Direito, e uma filha, Débora, de 3 anos. O casal residia com a mãe de Amadeu, sra. Anita Lara, na Rua Dona Rita n.º 23, Nova Iguaçu. Segundo Maria Inês, o professor saíra de casa cedo e, terminadas as aulas, como sempre, deu carona a alunos.

CERCO

Na manhã de ontem, vários policiais da delegacia de Nova Iguaçu cercaram o Morro do Castro, no Fonseca, onde trocaram tiros com os assassinos do professor. Os agentes da lei foram levados ao local, em uma viatura, pela mãe de "Luisinho".

Da intensa fuzilaria, tombou sem vida "Carlinhos Doge", um dos mais perigosos assaltantes à mão armada e quem levara a estudante à casa de sua mãe.

AUDITORES EM AÇÃO EM NOVA IGUAÇU

Auditores a serem nomeados pelo governador Faria Lima vão vistoriar as contas do ex-prefeito Joaquim de Freitas, de Nova Iguaçu, que renunciou quando estava na iminência de ser cassado pela Câmara local. O novo prefeito, João Batista Lubanco, extinguiu o Departamento de Turismo, o Conselho Municipal de Educação e o Departamento de Relações Públicas, sendo negados pagamentos de publicidade a vários jornais, num total de 500 mil cruzeiros.

Casal massacrado no Selva de Pedra

Três bandidos, em plena Avenida Santa Cruz, em Santíssimo, proximidades dos conjuntos "Cavalo de Aço" e "Selva de Pedra", antros de traficantes e assaltantes à mão armada, fuzilaram friamente um casal com vários balaços, sendo que a mulher, uma jovem de 18 anos, estava grávida de quatro meses. A execução sumária foi assistida pelos moradores do lugar, porém ninguém anotou a chapa dos dois veículos que os criminosos ocupavam, um fusca vermelho e outro azul.

ARRASTADOS

O comissário Mendonça, da 34.ª Delegacia, conseguiu identificar a mulher como sendo Juciara Melo da Silva, de 18 anos, que recebeu seis balaços pelo corpo, em sua maioria na cabeça e que, ante o fuzilamento, segundo algumas testemunhas, foi quem mais gritou por socorro. Ninguém se atreveu a sair de casa, apesar de já serem cinco horas da manhã.

Seu companheiro era o guarda do INPS, doublé de assaltante, Luís Gonçalves de Freitas, de 27 anos, que recebeu um tiro na testa e estava com as mãos amarradas para trás com um fio de tomada.

BANDIDO

O casal residia na Rua Joana de Miranda, 120, Bairro Iolanda, em Campo Grande. Pelo que ficou apurado, os dois foram arrastados de casa pelos três carrascos, após a invasão. Luís já estava com as mãos atadas às costas com o fio de tomada.

Informações deram conta de que Luis Gonçalves era integrante da quadrilha de "Tiãozinho", um dos mais perigosos assaltantes que vêm agindo em Bangu, Campo Grande, Santíssimo e Santa Cruz. Invade residências e, além de roubar, sevicia as donas-de-casa. Recentemente o bando investiu contra uma construtora em Nova Iguaçu, conseguindo levar 145 mil cruzeiros.

FUZILADOS

Por volta das 5 horas da manhã, moradores dos conjuntos "Selva de Pedra" e "Cavalo de Aço", em Senador Camará, foram despertados com os gritos e a fuzilaria. Juciara gritava por socorro e clamava para não morrer.

Os executores frios e demonstrando certo sadismo fuzilaram Luís com um tiro na testa. Mesmo ante os pedidos de Juciara não se importaram e desfecharam-lhe seis balaços. Estava ela grávida de quatro meses, conforme exames periciais. Calmos, guardaram as armas e embarcaram nos dois carros que estavam com os motores ligados.

MISTERIO

O mistério é total. Ninguém chegou a anotar as chapas dos veículos e surgem várias hipóteses sobre o duplo fuzilamento. Admite-se que os carrascos sejam membros do famigerado "Esquadrão da Morte", ou então, os próprios comparsas teriam tramado os assassinatos em decorrência de algum desentendimento entre eles.

Homem preto morto com tiro no peito

Policiais da 29.ª Delegacia e agentes da Homicídios, estão em diligências para esclarecer o assassinato de um homem até agora não identificado cujo corpo, foi encontrado na esquina da Rua Gaspar Moreira com Moreira de Azevedo, em Cascadura.

A vítima trajava calça bege, camisa azul-marinho e sapatos de camurça marron, e segundo a perícia, apresentava um ferimento a bala no peito. O comissário Berna ainda ouviu alguns moradores do local, porém, pouco conseguiu saber sobre a morte do desconhecido, que não possuía documentos em seus bolsos.

Pelo fato de também não ter sido encontrado dinheiro, admite-se a hipótese de assalto, pois o local é infestado de marginais dos mais perigosos e traficantes de tóxicos.

MULHER RECONHECE AUTORES DA PRISÃO E DAS TORTURAS

Os policiais Jerônimo Elis da Silva, Válter Amorim de Castro e Odalício Cristiano Ramos foram reconhecidos por Sonia Lúcia de Paula Chaves, na Delegacia de Entorpecentes, como os autores de sua prisão ilegal no dia 17, quando furtaram da residência da mulher Cr$ 1 mil 750, quatro cautelas de penhor e um recibo de venda de uma máquina de costura.

No gabinete do delegado Valdemar Gomes de Castro, entre os 16 policiais que lhe foram mostrados, Sonia Lúcia não reconheceu os autores das sevícias a que foi submetida — choques elétricos no busto e nas partes íntimas, além de espancamento —, mas apontou como seus torturadores o "Português" e o guarda portuário Antônio Backer.

VINGANÇA

Sonia Lúcia acredita que tenha sido submetida às torturas, por simples vingança, como explicou ao juiz Carlos Alberto Bulhões de Matos, da 17.ª Vara Criminal, devido à denúncia apresentada por seu marido Arlindo Pereira Chaves, também vítima de torturas, que se encontra preso na Delegacia de Entorpecentes à disposição do juiz Álvaro Mayrink da Costa. A mulher foi encaminhada a exame de corpo de delito para que sejam confirmadas ou não as torturas alegadas.

Na companhia do oficial de Justiça Dagoberto Dias de Castro e do advogado Mariano Gonçalves Neto, Sonia foi encaminhada à Delegacia de Entorpecentes, a fim de que fossem reconhecidos os policiais que a prenderam e os responsáveis pelas sevícias. Em ofício, o juiz ressaltou que, embora não tenham participado das torturas, os policiais que a prenderam deverão também ser reconhecidos, pois prestaram solidariedade aos torturadores.

6.º BPM ganha 50 veículos

O secretário, Osvaldo Ignácio Domingues, da Segurança Pública, entregou cinquenta patrulhinhas, para policiamento ostensivo na baixada fluminense. Durante a solenidade de entrega dos veículos, com a presença do prefeito de Caxias, Coronel Renato Moreira da Fonseca, e do comandante Geral da Polícia Militar, coronel Milton Paulo Teixeira, na Praça Roberto Silveira, em Caxias, o secretário ressaltou as promessas feitas pelo governo de dotar a Baixada de toda segurança para sua população.

Aproveitando a solenidade — disse o secretário — que as cinquentas patrulhinhas precedem outros 193 carros, que serão adquiridos pela polícia, dos quais serão entregues 20 à polícia civil. As patrulhinhas ficarão sob a guarda do 6º BPM, com sede em Caxias. Além dos carros, a secretaria está comprando armamento novos e modernos.

CARTEIRAS DE SAÚDE ERAM VENDIDAS NA XV REGIONAL

Apesar das denúncias sobre o derrame de carteiras de saúde, dada inclusive a doentes, o administrador da XV RA situada na Rua Edgar Romero, em Madureira, ainda não mandou instaurar inquérito administrativo, apesar de ter o delegado Odilon Castelães, da 29.ª Delegacia, recebido queixa-crime da funcionária Olimpia Nunes de Macedo, que denunciou os fatos, sentir-se ameaçada de morte.

PROVAS

Muitas provas foram colhidas implicando os funcionários Oziel Schetine, Ademir, chefe do plantão da noite, e, Celso, do serviço diurno.

O diretor Gilberto Urural, com 76 anos de idade, apesar das muitas queixas sobre o desvio de carteiras vendidas a tuberculosos e cancerosos, nenhuma medida tomou contra seus subalternos. A senhora Olimpia Nunes denunciou os fatos e, por isso, foi ameaçada de morte. Chegou a ser seguida por dois homens armados e, nesses dias, um carro ficou por várias horas estacionado à sua porta. Indivíduos mal-encarados estavam atentos aos passos de dona Olimpia e seus filhos.

DERRAME

Calcula-se em 40 mil o derrame de carteiras de saúde vendidas à pessoas sem condições. A quantia variava de 1.500 a 2 mil cruzeiros.

Povo enfurecido caçou assaltantes: um morto

Um bandido ferido gravemente e um popular morto, foi o resultado de uma perseguição a dois marginais, que de armas em punho investiram contra um coletivo. Chegaram a levar 685 cruzeiros, porém, uma turma de ronda da 31.ª Delegacia moveu perseguição a dupla, que fizeram vários disparos na correria.

Antônio João dos Santos, de 32 anos, funcionário da Ishikawagina do Brasil Estaleiros, conseguiu atracar-se com um dos marginais, sendo fuzilado com três balaços.

ASSALTO

Os bandidos, ambos armados, assaltaram o ônibus chapa GB IA-3479 ordem 43526, que faz a linha Marechal Hermes-Tiradentes, dirigido por Washington Soares Batista, casado, 48 anos, Rua Tenente Lira, 26, em Madureira. Na Rua João Vicente, próximo a Agostinho Barbalho, o profissional foi rendido, e o trocador Genir de Sousa, foi obrigado a entregar 685 cruzeiros.

PERSEGUIÇÃO

Logo após o assalto, os bandidos desembarcaram do coletivo e empreenderam a fuga. Foram perseguidos por populares que acorreram aos gritos de pega-ladrão. Chegando à Rua Guaxima, passava uma turma de ronda da 31.ª Delegacia com os agentes Carlos e Antenor. Nessa altura dos acontecimentos, os dois marginais entraram num terreno baldio, quando, um dêles, foi seguro pelo funcionário da Ishikawagina, Antônio João dos Santos.

MORTE

Antônio foi fuzilado com três balaços. Atingido no coração, braço e nas costas, morreu ali mesmo. Os tiros foram dados a queima-roupa. Os policiais no entanto, cercaram os bandidos, travando-se um cerrado tiroteio, tendo um deles, ficado escondido dentro de uma manilha.

FERIDO

Gumercindo Côrte Barroso, 19 anos, caiu baleado dentro de um valão, sendo levado em estado grave para o Hospital Carlos Chagas. O comparsa conseguiu fugir, mesmo ferido no pé. O comissário Berna, da 29.ª Delegacia registrou o fato, iniciando diligências para capturar o foragido.

STM mantém denúncia contra 13

Acolhendo voto do ministro Valdemar Torres da Costa, relator do processo, o Superior Tribunal Militar manteve o despacho do juiz Alfredo D. Guimarães, da 2a. Auditoria do Exército, rejeitando a denúncia contra o jornalista Evaldo Diniz e a datilógrafa Maria Betânia Machado e mantendo a denúncia contra outros 13 acusados, incursos nos artigos 13, 45 e 49 da Lei de Segurança Nacional.

Após receber os autos de volta, o juiz marcará as datas para a qualificação e o interrogatório dos acusados, que são: Orlando Magalhães Pontes, Armando Botelho Soares, Elson Violante, Milton de Medeiros, Sérgio Ataide Silva, Romero Passos, Sérgio Murub Simões, Francisco Carcará da Silva, Nilton Lucas Caparelli, Ana Maria Gonçalves e Antônio Viana Salles.

Tendo como base o relatório do encarregado do IPM, coronel Iris Lustosa de Oliveira, a promotora Maria Marli Pereira, descreve as atividades dos acusados como destinados "a tomada do poder, através da violência, divulgando publicações do Partido Comunista do Brasil, aliciando novos membros por intermédio de uma organização de base de bancários, no sindicato da classe, remetendo pelo Correio, panfletos sobre um movimento de guerrilha em Marabá".

Carlinhos pode estar em Resende

A polícia do Rio de Janeiro poderá dentro de 48 horas dar um abatida geral em Resende, onde possivelmente está escondido Carlos Ramirez da Costa, o Carlinhos, seqüestrado de sua residência, a 2 de agosto de 1973. Todos os policiais, encarregados nas investigações acreditam que a qualquer momento possa aparecer uma pista "quente".

O eixo Rio-São Paulo, através da Via Dutra, com inúmeras cidades, vilas e lugarejos, estão sendo diligenciados por agentes especiais, na tentativa de localizar duas mulheres que levaram Carlinhos ao Instituto Cembranelli, pois o mesmo estaria muito doente.

Através de uma carta anônima a uma redação de jornal, a polícia soube que duas mulheres estiveram numa clínica pedindo cuidados médicos para Carlinhos. A direção do Instituto Cembranelli confirmou que duas senhoras — uma de 50 anos, mais ou menos, e a outra com 25 anos — disseram residir em Resende, em companhia de Carlos Ramirez da Costa, procedente do Rio de Janeiro. Uma das mulheres dizia ser tia do menino. Pelo que as mulheres disseram o menino foi medicado e, devido a sua gravidade, foi aconselhado a procurar um hospital.

Desta forma, a polícia tem como certo que algum médico atendeu Carlinhos e este tem consultório em Resende. Com o bom-senso policial espera-se que elas relacione todos os médicos que atendem a população local, para submetê-los a interrogatório. Sabe-se que estão fazendo um levantamento na cidade e, mais tarde, será pedido auxílio ao Conselho Regional de Medicina.

Baseando-se nas informações, sendo a principal a do homem que procurou a mãe de Carlinhos e entregou-lhe um croquis, apontando o lugar onde encontra-se o menino seqüestrado, todas as investigações foram voltadas para Resende. Este homem afirmou a polícia que foi companheiro de cativeiro com um menino louro. Espera-se que dentro de 48 horas haja uma batida geral na região e para isso está sendo feito um levantamento de todas as propriedades do município.

O "olheiro" Antônio Pepé, preso pela polícia de Itaguaí, informou que o bando da mulata mantinha como refém um garoto louro, num barraco em Belvedere — com acesso pela Via Dutra. A polícia acredita que a criança seja o Marquinhos, vítima também de seqüestro. Mas a localização do esconderijo fortaleceu que Carlinhos esteja no Vale do Paraíba

FOGO FEZ AS NORMALISTAS DEIXAREM A AULA DE LADO

Devido a um princípio de incêndio verificado, ontem, no depósito de produtos químicos do Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros, houve a suspensão das aulas, uma vez que a fumaça ameaçava intoxicar a todos os que ali se encontravam presentes.

Durante as aulas do primeiro turno, no horário de 10h30m, grandes rolos de fumaça começaram a tomar conta do prédio, quando então a diretora solicitou a presença imediata dos bombeiros da Praça da Bandeira.

Após ter sido isolado o laboratório de química, que se acha localizado ao lado do depósito, os bombeiros conseguiram extinguir o fogo e retirar toda a fumaça, que exalava um cheiro fortíssimo de produtos químicos.

A 18.ª DP, após ter sido comunicada, providenciou a presença de um perito do Instituto de Criminalística para apurar as causas devidas que provocaram a combustão do material ali depositado.

DESMASCARADA A QUADRILHA QUE ROUBOU QUINZE CARROS

Cinco membros que pertenciam a uma quadrilha de ladrões de automóveis que foi recentemente desfeita pelo Departamento de Investigações Especiais — DIE — foram entregues à Delegacia de Roubos e Furtos. Dois delinqüentes que foram identificados como Balda e Valdemar e mais um quintanista de Medicina, que mora em Nilópolis, são os outros integrantes do bando que a DRF está tentando localizar.

Os cinco ladrões presos são: Genaro Graziano, italiano, de 23 anos; José Antônio Abreu, 36 anos; Gilberto Britas Guimarães, 23 anos; Valdir Antônio da Silva, 23 anos; e Alcacibas Francisco Sicupira, também de 23 anos.

Durante as investigações feitas pelo DIE, os ladrões confessaram o roubo de 15 carros: sete Brasílias, quatro Chevetes, dois Volkswagens, uma Variante e um Corcel. Todos os carros foram roubados no Rio e vendidos em São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

A média de carros roubados subiu consideravelmente nos últimos três dias, onde se registrou mais de 21 carros roubados, só na sexta-feira e no sábado. Dos 21, 11 carros que foram abandonados em vários pontos da cidade, já foram recuperados.

MAUS TRATOS GERAM MOTIM NO INTERNATO DE MENINAS

Devido à má acomodação, alimentação fraca e tratamento geral deficiente, foram os motivos que levaram 180 meninas internas no recolhimento do Pró-Menor, na Vila Maria, na Via Dutra, a se rebelarem contra as autoridades, destruindo o edifício, quando também se deu a fuga de 13 menores que ali se achavam recolhidas.

Impossibilitados, os policiais militares, de usarem as suas armas, a direção do recolhimento solicitou a presença de uma guarnição do Corpo de Bombeiros ao local. Entretanto, não conseguiram dominá-las, sendo, então, necessário a chamada de mais três caminhões, com um total de 50 bombeiros que, com as mangueiras abertas, dominaram as meninas, que posteriormente se acalmaram.

O motim no recolhimento feminino, da Fundação Pró-Menor, de São Paulo, teve início às 14 horas, logo após o almoço, no horário de descanso.

A partir daí, as meninas começaram a gritar e, em grupos, começaram a depredação do prédio, gritando frases contra a administração local, devido aos maus tratos.

Houve, por parte dos soldados da Polícia Militar, uma tentativa de dominá-las, através de ameaças, mas nem por isso houve, por parte deles, o disparo de um só tiro, tendo as meninas colocado os PMs em fuga.

Quanto aos banheiros, foram todos destruídos, assim como a cozinha e os quartos de dormir.

Durante a confusão, 13 meninas conseguiram alcançar o portão de saída, havendo com isto a fuga, cujo destino foi o de Vila Maria.

ARCEBISPO IRRITADO PEDE POLÍCIA EFICAZ

O arcebispo de Aracaju, dom Luciano Cabral Duarte, irritado com os roubos nas igrejas de Itabaiana, Laranjeiras na Matriz de Nossa Senhora da Vitória, em São Cristóvão, solicitou uma polícia "mais aparelhada, moderna e competente, dedicada, suficiente, treinada e organizada, para salvar as migalhas que restam nos templos tombados pelo Patrimônio Histórico".

Acrescentou dom Luciano que "uma quadrilha de ladrões de objetos sacros devasta o Nordeste, ao que tudo indica respada por pessoas ricas do Sul". Quando o arcebispo falou na "ganância depredadora dos ladrões de casaca, que viajam de carro', solicitou das autoridades a instalação de sistemas de alrmas onde isto couber. Concluiu dom Luciano que em menos de uma semana houve o furto de quatro castiçais de prata, com 1m50cm cada um.

DESCUIDO DA EMPREGADA LEVA A MENINA À MORTE

O descuido da empregada Maria de Lourdes de Oliveira, resultou na queda da menina Shirley Chive Maneé Conde (de 3 anos), filha de Joe Luis Reis Conde e Maria das Graças Maneé Conde, residente à Rua Álvares de Azevedo, 77, ap. 1.005. A mãe da criança, d. Maria das Graças, que se encontra de resguardo, do último filho, que nasceu há vinte dias, ao saber da tragédia, pela madrugada, queria também se atirar na área.

Maria de Lourdes estava lavando algumas roupas na área do apartamento 1.005. A menina aproveitou-se da distração que estava a empregada e encostou uma cadeira junto à murada da área. E debruçou. Em dado momento, a menina caiu e estatelou-se na área interna do apartamento 107.

A mãe da menina soube do fato quando amamentava no quarto o filho que nasceu há vinte dias. Desesperada, queria também se jogar pela área, que, a muito custo, foi impedida por Maria de Lourdes e vizinhos. A 2.ª DP registrou, sendo a menina removida para o IML.

CURTO CIRCUITO MATA UM E FERE 3 NA CONSTRUÇÃO

Quando descarregavam um caminhão que transportava esquadrias e placas de alumínio, o servente Valerman dos Santos (casado, 26 anos, Rua Areal, 10, Jacaré) morreu e três companheiros ficaram gravemente feridos ao receberem uma forte descarga elétrica da rede local.

Os três serventes feridos são Sebastião Macedo dos Santos (casado, 35 anos, Travessa Josefina, 838, Paraíso, São Gonçalo), Romam Garcia da Silva (solteiro, 20 anos, Rua Júlio de Castilho, lote 11, quadra 12, Éden) e Raimundo Hipólito (casado, 35 anos, Rua José Rucas, 15, casa 15, Penha), que deram entrada no Hospital Miguel Couto com contusões e escoriações generalizadas, além de queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

As esquadrias e alumínios que descarregavam eram destinados à obra situada na Rua Epitácio Pessoa, 3.734, no Leblon, a cargo da firma Construtora e Projetos de Engenharia Ltda. — COPE. As peças eram puxadas da rua até o 3.º andar do prédio em construção e, entretidos no trabalho, os operários não viram que a corda de aço que puxava o material roçava no fio elétrico. Um curto-circuito matou instantaneamente Valerman e seus companheiros ficaram gravemente feridos, pois, ao receberem a descarga, caíram do 3.º andar.

Cinema

CLÓVIS DE CASTRO

Charles Bronson em "Cidade Violenta", um dos filmes programados para a próxima semana no Rio

VAI SAIR FUMACINHA OU CACHIMBO DA PAZ? VALADÃO REÚNE SINDICATO COM A EMBRAFILME

QUARTA ou quinta-feira da próxima semana, vai haver almoço (ou muita paz) nos arraiais do cinema brasileiro. É que depois de acusar frontalmente o diretor-geral da Embrafilme, usando seu nome como ator, produtor e vice-presidente do Sindicato dos Produtores, Jece Valadão provocou o diabo e obrigou os órgãos oficiais (Embrafilme e INC) a solicitar uma reunião com o sindicato, que é presidido por Luís Carlos Barreto, amigo íntimo do diretor-geral da Embrafilme.

A reunião promete ser sensacional, ou então dar em nada, se houver espírito conciliatório por parte dos três órgãos, e pessoalmente, de Jece Valadão e de quem ele acusou, e aliás, promet voltar a acusar, caso não acabe o atual estado de coisas na Embrafilme, altamente prejudicial ao nosso cinema, segundo disse o ator-produtor de "A Filha de Madame Betina" aos jornais, esta semana.

Vamos ver em que dá a reunião.

* AS ESTRÉIAS DA SEMANA

PRIMEIRO, o filme japonês **Aqui Termina o Inferno**, de Masaki Kobaiashi (autor do fabuloso "Guerra e Humanidade"), com Tatsuya Nakadai e vencedor de um grande prêmio no Festival de Taormina. Vem depois "Amor à Tarde", de Erich Rommer, sobre um homem que questiona sua vida familiar e suas relações com uma amante. Há, também, divertimento, proporcionado pela reedição de 25 chanchadas dos anos 50, a maioria dirigidas por Carlos Manga: **Assim Era a Atlântida**". Para os que gostam dos superespetáculos sobre a guerra, a indicação é "A 5.ª Ofensiva", com Richard Burton e Irene Papas, enquanto que ao cinema brasileiro cabe mais um lançamento, a partir de quinta-feira: **Extorsão**, policial de Flávio Tambellini, com bom elenco, à frente Paulo Cesar Pereio e Suzana Fainl. E veremos, mais abaixo, filmes como **Um Vulto na Janela, Sequestrados, O Búfalo do Caratê** e **A Classe Governante**. Além de **O Fantasma do Paraíso**, sobre música-pop.

* INC VETA CINEMAS

A recente Resolução do Instituto Nacional do Cinema, que permite aos cinemas de maior categoria, mas sem condições de canalizar o interesse do grande público pelos nossos filmes, transferir sua cota de obrigatoriedade para casas de maior rendimento de bilheteria, vetou vários pedidos de exibidores nesse sntido. Por isso, já está sendo articulado um movimento a fim de anular a decisão recente do Departamento de Planejamento do INC, que vetou pedidos dos cinemas Ópra, Roxi, Art-Copacabana, Bruni-70, Cinema-I, Cinema-II, Cinema-III, Lido-1 e Lido-2, entre outros.

Pedagogia violenta

Aos professores das escolas públicas dos Estados Unidos, foi concedida autorização, através de decisão da Suprema Corte de Justiça, para o emprego de castigos físicos nos alunos, independentemente de autorização dos pais. A sentença é de uma objetividade lacônica e não se refere a qualquer implicação de ordem moral e pedagógica, a se manifestar depois do uso dos castigos físicos.

Nada mais fez a Suprema Corte do que ratificar decisão do Tribunal Federal da Carolina do Norte, que permitira a aplicação de castigos corporais nas escolas públicas, com a recomendação de que o aluno deve ser antes advertido de que certas faltas disciplinares podem acarretar aquelas sanções. Só depois de aplicado o castigo a escola encaminhará, através de simples bilhete, comunicação aos pais, a respeito do fato consumado, ou seja, que a criança apanhou da professora, ou do professor. O tribunal sugere que o castigo corporal só seja aplicado depois que se demonstrarem ineficientes os métodos disciplinares não brutais.

Há um pequeno ritual, para essa espécie de castigo. Antes de bater no aluno, a professora convoca um funcionário da escola, que servirá de testemunha. Acredita-se que essa testemunha também poderá intervir, para evitar castigo excessivo.

A decisão do Tribunal Federal da Carolina do Sul, que a instância suprema confirmou, é resultante de uma queixa da sra. Virginia Baker, cujo filho foi castigado fisicamente, embora a mãe tivesse observado à professora que a criança era fisicamente fraca. Alegação por sinal ajustada à filosofia da pancada, pois a sra. Baker julgava que seu filho, por ser fraco, não devia apanhar, ela mesma entenderia que uma criança de compleição resistente poderia ser submetida ao castigo, agora incluído legalmente no sistema educacional da Carolina do Norte. A mãe da criança castigada, através de seu advogado, lembrara que o castigo corporal, antigamente adotado nas escolas dos Estados Unidos, havia sido vetado, em face de se chegar à conclusão de que, além de bárbaro, não produzia o resultado que se desejava, quanto à disciplina.

Às vezes os pequenos encontram motivo para rir dos grandes.

Oficialmente, o Brasil, por exemplo, nunca adotou o castigo corporal nas escolas. E é conhecido (já tendo sido mencionado, por sinal, numa de nossas colunas de tópicos), o episódio da visita de D. Pedro II a uma escola do interior, onde um menino estava recebendo uma dúzia de bolos. Não por motivo disciplinar, e sim como forma pedagógica de incutir no cérebro do aluno o conhecimento de que "o substantivo varia". Só que o professor, entre sonoras palmatoadas, gritava, enfurecido: "**O soubestantivo vareia, seu filho de uma égua**".

D. Pedro II mandou, imediatamente, demitir o professor.

Como em inglês o soubestantivo também é submetido às regras gramaticais da língua de Shakespeare, é possível que a professora da Carolina do Norte haja empregado, na hora da pancadaria, argumentos relacionados com as regras da boa linguagem, semelhantes às do mestre-escola que D. Pedro afastou do ensino.

JUIZO DE DIREITO SEXTA VARA DE FAMILIA

PROC/LBS/30 344

EDITAL de citação e intimação de SEBASTIÃO DAMASCENO DE LIMA, com o prazo de trinta dias, extraído dos autos da Ação Ordinária de Desquite:

A DOUTORA MARTHA VALLE MEIRA DE VASCONCELLOS, Juiza na Sexta Vara de Familia da Comarca da capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação e intimação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo fica intimado SEBASTIÃO DAMASCENO DE LIMA para comparecer a este Juizo, no dia 9 de janeiro de 1976, às 13 horas, a fim de participar da audiência de conciliação nos autos da ação ordinária de desquite, requerida por IONETE GALVÃO DE LIMA, ficando desde logo citado e ciente de que o não comparecimento ou a falta de acordo na referida audiência, começará a correr daquela data o prazo legal de 15 dias para contestação, querendo, sob pena de revelia, certos de que presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados na inicial, que vai abaixo transcrita e que fica fazendo parte integrante do presente edital. Foi afirmada a ausência. DESPACHO DE FLS. 5v°: A conciliação dia 9 de janeiro de 1976 às 13 horas. O prazo para a contestação começará a fluir da data da audiência. Afirmada a ausência, intime-se e cite-se por edital. Rio, 19 de setembro de 1975 (as) Dra. Martha Valle M. de Vasconcellos, Juiza. O presente edital será publicado e afixado no local de costume. PETIÇÃO DE FLS. 2. "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia". Ionete Galvão de Lima, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na Rua do Rezende n.º 127, apto. 912, nesta cidade, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa. propor Ação de Desquite contra Sebastião Damasceno de Lima, brasileiro, profissão e domicílio ignorados, conforme lhe faculta o artigo 317, inciso IV, do Código Civil, pelos substratos fáticos, jurídicos e probatórios expostos a seguir: I — A suplicante contraiu matrimônio com o suplicado no dia 15 de outubro de 1961, sem que dessa união tenha havido filhos; II — Acontece que o suplicado abandonou o lar há mais de 10 anos, não deixando sequer meios de prover o seu sustento; III — Apesar de diligentes pesquisas, não logrou a suplicante localizar o suplicado. Isto posto, a dissolução conjugal, determinada pela deserção do marido, é imperativa. Destarte, protestando por todos os meios de prova em direito admissíveis, requer seja a ação julgada procedente, condenando-se o cônjuge culpado a pagar as custas judiciais e honorários advocatícios, sendo o suplicado CITADO POR EDITAL, para responder aos termos da presente ação. Rio de Janeiro, de setembro de 1975 (as) Euridicéia Valente Tavares — adv. OAB-RJ-25 456 — (as) Ionete Galvão de Lima — Valor da causa — Cr$ Cr$ 1.000,00. Rol de testemunhas que comparecerão à audiência, independentemente de intimação: Luciano Lopes — Lidioval Batista Leite — José Maria da Cunha Gonçalves. — Despacho: A. P. Conclusos, 08-09-75 (as) Martha Valle Meira de Vasconcellos. O presente edital será publicado e afixado no local de costume. Rio de Janeiro, aos três de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (assinatura ilegível), Escrivão, subscrevo. — Dra. Martha Valle M. de Vasconcellos, Juiza. (Depe-193)

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Sala 306-B, Centro.

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de OLAVO JOSÉ DOS SANTOS, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório se processa os autos de NOTIFICAÇÃO requerida por ALFREDO AUGUSTO GOMES contra OLAVO JOSÉ DOS SANTOS, no qual foi requerido a expedição do presente Edital, com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de OLAVO JOSÉ DOS SANTOS, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel". ALFREDO AUGUSTO GOMES, português, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta Cidade na Rua Visconde de Santa Isabel n.º 215, portador do CIC n.º 001 313 067, vem por seu bastante procurador legal Dr. Oswaldo de Souza Valle, brasileiro, advogado inscrição n.º 2943, OAB-RJ, com escritório na Rua México, 74, Salas 1101/1102, tel. 224-6813, requerer a V. Exa. se digne determinar a notificação ao Senhor OLAVO JOSÉ DOS SANTOS, brasileiro, desquitado, com residência ignorada, para o fim de tomar conhecimento do inadimplemento da promessa de cessão de direito e m/venda que conforme escritura anexa já se acha "de factum" rescindida, visto como o promitente não cumpriu a 5.ª cláusula do contrato em questão. Outrossim, pede o requerente que não sendo conhecido o paradeiro do Sr. Olavo José dos Santos seja chamado por edital na forma da lei a fim de tomar conhecimento se achar V. Exa. seja isso necessário. Isto posto, protesta o A. por todas as formas em direito e que seja julgado procedente o seu pedido de rescisão. Dá o valor da causa — Cr$ 50.000,00. Nestes termos. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1975. (as) Oswaldo de Souza Valle, adv., insc. 2943-OAB-RJ. — Anexo: 1 — Procuração: 2 — Escritura. DESPACHO: A. notifique-se. Rio, 21.8.1975. (as) José Edvaldo Tavares. PETIÇÃO DE FLS. 11: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel". — ALFREDO AUGUSTO GOMES, nos autos da NOTIFICAÇÃO que move contra OLAVO JOSÉ DOS SANTOS, vem, nos termos do art. 231, inciso II, do Código de Processo Civil, e com base na certidão lavrada a fls. 12 pelo Oficial de Justiça, requerer a expedição dos respectivos editais para fim de notificação. Subscreve a presente estagiária nomeada à fls. 3 por impedimento ocasional do titular constituído. Nestes termos, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1975. (as) Marina Pinto Ribeiro, OAB-E-4799. DESPACHO: N. a. Rio, 12.9.1975. (as) José Edvaldo Tavares. DESPACHO DE FLS. 34: "Expeçam-se editais, prazo mínimo legal. Rio, 15.9.1975. (as) José Edvaldo Tavares". — Em virtude do que mandei expedir o presente Edital com o prazo de vinte (20) dias para notificação de OLAVO JOSÉ DOS SANTOS, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Sala 306-B. O presente Edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de setembro do ano de 1975. Eu, JOSÉ EDMUNDO DE ARAÚJO NETO, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente, subscrevo. (assinado) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito. — Está conforme com o original. Rio, 22.9.1975. (as) Ilegível. (Depe 195)

EDITAL PARA CITAÇÃO de SANATÓRIO DE SÃO VICENTE DE PAULA, em Campos de Jordão, e SANATÓRIO CAMPO GRANDE, no Estado de Mato Grosso, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUES BATALHA DE MATOS, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões, da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil (Cartório do Primeiro Ofício).

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem e a quem interessar possa que, por este Juizo, Cartório do Primeiro Ofício, está se processando os autos de Inventário dos bens deixados pela finada JOANA ARRUDA DA SILVA PEREIRA, em cujos autos foi requerido a citação dos legatários SANATÓRIO SÃO VICENTE DE PAULA, em Campos do Jordão, Estado de São Paulo, e do SANATÓRIO DE CAMPO GRANDE, Estado de Mato Grosso, com o prazo de vinte dias se fazerem representar e se manifestarem nos autos do inventário acima referido, perante este Juizo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, quinto andar, na Avenida Erasmo Braga, número cento e quinze, no Estado do Rio de Janeiro. Assim pelo presente edital com o prazo de vinte dias, contados da primeira publicação, citem os Sanatório São Vicente de Paula e Sanatório de Campo Grande, acima mencionados, dentro do referido prazo requerer o que julgar necessário aos seus interesses, na forma e sob as penas da lei. E para que a notícia chegue ao seu conhecimento e de quem interessar possa, mandou expedir o presente, outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Gaspar Matheus Filho, escrivão substituto, datilografei e subscrevo. (as.) José Rodrigues Batalha de Matos — Juiz de Direito. Confere com o original. Rio, 6-10-1975. Pel'O Escrivão (as.) Gaspar Matheus Filho. Substituto. (Depe 194)

EDITAL DE CITAÇÃO E CIÊNCIA DE ARRESTO com prazo de vinte (20) dias a AÇOUGUE E MERCEARIA CHAPA LTDA., extraído dos autos da ação de Execução proposta por FRIGORÍFICO ERECHIM S/A, na forma abaixo:

O DOUTOR PERICLES RAYMUNDO DE OLIVEIRA, Juiz Substituto em Exercício na Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação e Ciência de Arresto com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à AÇOUGUE E MERCEARIA CHAPA LTDA., e seus representantes legais, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Execução proposta por FRIGORÍFICO ERECHIM S/A, para cobrança em 24 horas da importância de Cr$ 1.241,95 (hum mil, duzentos e quarenta e um cruzeiros e noventa e cinco centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos necessários, podendo a Suplicada contestar a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pela mesma como verdadeiros os fatos articulados pelo auto na inicial, e, após a ciência da penhora tem o prazo de dez (10) dias, para apresentar embargos, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. FRIGORÍFICO ERECHIM S/A, empresa estabelecida na Av. Brasil, 13.000, R/4, Armazens 119/123, inscrita no CGC sob o n.º 88.421.846/001, vem promover Execução por título extrajudicial cambiário, contra AÇOUGUE E MERCEARIA CHAPA LTDA., estabelecido na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47, inscrita no CGC-MF sob o n.º 33.502.022, e no Estado sob o n.º 148778.00, com base nos artigos 585, item I, e seguintes do Código de Processo Civil, pelos fatos adiante: 1 — A Suplicante é credora do Suplicado da quantia de Cr$ 1.241,95 (hum mil, duzentos e quarenta e um cruzeiros e noventa e cinco centavos), representada pelas duplicatas n.ºs 60.886.15 e 60.702.15, já vencidas e não pagas conforme demonstram os instrumentos de protestos que as acompanham. 2 — O crédito é proveniente de compra pela requerida de mercadoria da Autora que promoveu a sua entrega, consoante comprovantes respectivos. 3 — Requer, por isso, a citação do devedor, para que pague, em 24 horas, o principal, juros, custas e honorários advocatícios, despesas de protesto, sob pena de penhora. Não o fazendo, que se proceda a esta em tantos bens do executado, quantos bastem para o integral pagamento do débito e acessórios, ficando o réu, desde logo, intimado para responder aos termos da execução, pena de revelia. 4 — Espera ver julgada procedente a execução, para o efeito de o réu ser condenado a pagar a quantia de Cr$ 1.241,95 e acessórios. Protesta por todas as provas em direito permitidas. Dá-se à causa, para efeitos fiscais e de alçada o valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1975. (as) Saulle Pagnoncelli, insc. 20.191. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4.º Ofício de Distribuidor, à 4.ª Vara Civel. Em 21.5.1975. (as) Luiz, digo, Ilegível. DESPACHO: A., à conclusão. Rio, 22.5.1975. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira, Juiz em Exercício. DESPACHO DE FLS. 19: Cite-se. Rio, 18.6.1975. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira, Juiz em Exercício. CERTIDÃO DE FLS. 22v.: Certifico e dou fé, que me dirigi à Rua Ministro Viveiros de Castro, 47-A, Box 9, e aí, às 11.00 horas, fui atendido pelo Sr. Arino Fonseca, que declarou-me ser a Sra. Adelina Gonzalez Esquerdo a representante legal da firma suplicada AÇOUGUE E MERCEARIA CHAPA LTDA., mas que a referida Sra. se encontra em São Paulo, cujo local certo desconhece, e data do seu regresso. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1975. (as) Eldo Sanches, Oficial de Justiça. AUTO DE ARRESTO DE FLS. 23: Aos onze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47-A, Box 9, onde nos dirigimos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado expedido por este Juizo e a requerimento de FRIGORÍFICO ERECHIM S/A, nos autos da ação de Execução que move contra AÇOUGUE E MERCEARIA CHAPA LTDA., às 9,00 horas, com a observância das formalidades legais, procedemos o arresto do uso e direito do telefone de n.º 236-4034, instalado no endereço acima referido. Arresto este feito para garantia do principal pedido feito no mandado, na importância de Cr$ 1.241,95 (hum mil, duzentos e quarenta e um cruzeiros e noventa e cinco centavos), acrescidos de custas, juros de mora e honorários de advogado até final. E, para constar, lavramos o presente auto que damos fé. (as) Eldo Sanches, (as) Ival dos Santos Pitanga, Oficiais de Justiça, estando dito bem depositado em mãos do Sr. Arino Fonseca, conforme auto lavrado em 11 de julho de 1975. — PETIÇÃO DE FLS. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel. FRIGORÍFICO ERECHIM S/A, nos autos da ação de Execução que promove contra AÇOUGUE E MERCEARIA CHAPA LTDA., vem pedir a V. Exa. sejam os representantes legais da ré citados dos termos do arresto por edital, com prazo que V. Exa. determinar na forma do art. 653, e seguintes do CPC. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1975. (as) Saulle Pagnoncelli, insc. 20.191. DESPACHO: Nos autos. Rio, 25.8.1975. (as) Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 29: Fls. 26 — Defiro. Prazo de 20 dias. Fls. 28 — Defiro. Rio, 26.8.1975. (as) Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado AÇOUGUE E MERCEARIA CHAPA LTDA., e seus representantes legais, mandei extrair o presente, que será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, EDISON PIMENTEL DE ANDRADE, Escrevente, conferi. E eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em Exercício, subscrevo. O Juiz Substituto: PERICLES RAYMUNDO DE OLIVEIRA. (SE-5001)

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 302-D

EDITAL DE CITAÇÃO de EMPRESA DE TERRENO E EDIFICAÇÕES, na pessoa de seu representante legal, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUES LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita EMPRESA DE TERRENO E EDIFICAÇÕES, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responder aos termos da ação de ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA que se processa neste Juizo movida por MARIA DE JESUS MONTEIRO e outros, brasileira, do lar, viúva, podendo contestá-la, sob pena de revelia, no prazo legal, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as petições e despachos a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Maria de Jesus Monteiro, brasileira, do lar, viúva, no Espólio de Vasco Miranda Monteiro e Milton Miranda Monteiro, brasileiro, solteiro, perito contador, Conceição de Jesus Monteiro, brasileira, solteira, auxiliar de Escritório e Marlene Miranda Monteiro Moreira da Silva, brasileira, casada, auxiliar de escritório, herdeiros no referido Espólio, residentes na Rua José Miralles n.º 19, Engenho da Rainha, neste Município, vem por seus procuradores infra assinados propor a presente Ação de Adjudicação Compulsória contra Empresa de Terreno e Edificações, com escritório na Rua Buenos Aires n.º 93 — 3.º andar, nesta, tendo em vista as seguintes razões: 1. Que os suplicantes adquiriram através de partilhas amigáveis no Inventário de Vasco Miranda Monteiro, os quinhões hereditários referentes ao imóvel situado na Av. Automóvel Clube, designado pelo lote n.º 6 da quadra 2-A o qual, por sua vez foi adquirido, em vida pelo de cujus Vasco Miranda Monteiro, através da compra à prestação, à referida Empresa, pela importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) na dependência de ser lavrada a escritura definitiva. 2 — Que o pagamento do referido imóvel está totalmente integralizado. 3 — Ocorre, entretanto, que a suplicante ao tentar efetuar o Registro e averbação no 6.º Ofício de R.G.I. do formal de partilha expedido pela 3a. Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 3.º Ofício, registrada às fls. 47 do livro 40 em 23-7-74 (doc. junto) teve sua pretensão obstada por exigência suscitada pelo oficial daquele R.G.I. o qual alegou não terem os suplicantes escritura de promessa de compra e venda em favor do De cujus conforme se vê em processo de Dúvida n.º 56800 da V. R. Públicos às fls. 12, corroborado, posteriormente às fls. 23. 4 — Tal exigência do Sr. Oficial, Exa., não pode a suplicante atender, visto que a compra do referido imóvel, à época do fato, foi realizada a prestações mensais, através de carnet (sistema utilizado àquela época). O referido carnet, após totalmente quitado foi entregue ao Dr. ANTONIO BARBOSA DA FONSECA, advogado inscrito na OAB sob o n.º 247, a fim de que o mesmo providenciasse a lavratura da escritura definitiva. Sucede porém, que o referido causídico veio a falecer, ocorrendo, em conseqüência, o extravio do carnet, conforme se vê nos docs. de fls. 15/22 do processo de dúvida em anexo. Sucede, digo, Assim, de acordo com a lei Processual Civil Brasileira, requer os suplicantes, a citação da Empresa de Terrenos e Edificações S/A, no endereço supra citado, na pessoa de seu diretor-presidente ou de outro Diretor que tenha poderes para receber a citação inicial, para que no prazo legal, outorgue aos Suplicantes a escritura definitiva do lote n.º 6 da quadra 2-A situada na Rua Automóvel Clube, sob pena de ser o lote adjudicado compulsoriamente, observadas as formalidades legais. Dá à causa o valor de 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Protesta pela juntada da procuração "pro-rata". Nestes termos Pede deferimento. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1975. (as.) Dr. Roberto Audi. DESPACHO DE FLS. 2. A. Intruída com a promessa de compra e venda, voltem. Rio 1-9-75 (as.) Dr. José Rodriguez Lema — Juiz de Direito. — PETIÇÃO E DESPACHO DE FLS. 53. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Civel. Maria de Jesus Monteiro e outros, nos autos da ação de Adjudicação Compulsória, que neste MM. Juizo propõem contra a Empresa de Terrenos e Edificações, vem, por seu advogado infra-assinado expor e requerer a V. Exa. o seguinte. Pela certidão de fls. 45v exarada pelo Sr. Oficial de Justiça a quem foi distribuído o mandado citatório, verifica-se que a referida empresa-ré encontra-se em local ignorado. Face ao exposto, requer a V. Exa. amparado no art. 231 inciso II do C.P.C. se digne mandar seja a CITAÇÃO feita por edital, expedindo-se para tanto o competente mandado. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1975. (as.) Dr. Roberto Audi. DESPACHO. J. Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio 20-10-75 (as.) Dr. José Rodriguez Lema — Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de outubro de 1975. Eu Sidney Marcello, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (as.) Dr. José Rodrigues Lema — Juiz de Direito. Esta conforme o original. O Escrivão (as.) W. Morado. (SE-3002)

EDITAL com o prazo de vinte dias, para intimação de ANTONIO BREDA, AGOSTINHO GALDINO BREDA e MANUEL LUIZ BREDA, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho abaixo transcritos:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório, se processa os autos da ação de EXECUTIVA movida por ANTONIO BREDA, AGOSTINHO GALDINO BREDA e MANUEL LUIZ BREDA contra HAMILTON INTERNATIONAL EXP. DE CAFÉ LTDA. e CLIMÉRIO AUGUSTO BRETAS e JOSÉ DE CARVALHO PINHEIRO, no qual foi requerido a expedição do presente Edital, com o prazo de vinte dias, para intimação de ANTONIO BREDA, AGOSTINHO GALDINO BREDA e MANUEL LUIZ BREDA, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho abaixo transcritos: PETIÇÃO DE FLS. DEZESSETE: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. CLIMÉRIO AUGUSTO BRETAS, nos autos da ação executiva que lhe promoveu, e a outros ANTONIO BREDA, vem, com fundamento no artigo 269, IV, do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. que julgue extinto o processo com julgamento de mérito, em virtude de prescrição. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1975. (as) Carlos Henrique Moreira. DESPACHO DE FLS. DEZOITO: Intime-se pessoalmente o exequente. Rio, 18.7.1975. (as) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. VINTE E SETE: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. CLIMÉRIO AUGUSTO BRETAS, nos autos da ação de execução forçada que lhe promove ANTÔNIO BREDA, e outros, vem expor para finalmente requerer a V. Exa. o que se segue: 1 — Os exequentes residem em Colatinas, no Estado do Espírito Santo, de acordo com a petição inicial. Não consta, entretanto, os seus endereços naquela cidade: 2 — Assim, e a presente para requerer a V. Exa. que a intimação dos exequentes, para atendimento do despacho de fls. se proceda por editais, uma vez que é incerto o lugar em que se encontram os mesmos. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1975. (as) Carlos Henrique Moreira. DESPACHO DE FLS. VINTE E SETE: J. expedindo-se editais. Rio, 10.10.1975. (as) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. — Em virtude do que mandei expedir o presente Edital, com o prazo de vinte dias, para intimação de ANTONIO BREDA, AGOSTINHO GALDINO BREDA e MANUEL LUIZ BREDA, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho retro transcritos, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar. O presente Edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito. (SE-3...)

Processo n.º 68.034 — Ação Sumaríssima — Escr.: Herani

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — RJ

EDITAL extraído dos autos da Ação Sumaríssima proposta por CONDOMINIO DO ED. "A RUA SANTO AMARO, 148" — contra ORLANDO ANTONIO MITIDIERE, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ DE DIREITO da Décima Sétima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — RJ.

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos da Ação Sumaríssima proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO "A RUA SANTO AMARO, 184" contra ORLANDO ANTONIO MITIDIERE, está sendo citado o réu, para ciência da designação do dia 03 de dezembro de 1975, às 13 horas, para audiência de instrução e julgamento, bem como no prazo legal, responder aos termos da ação. E não sendo a mesma respondida, se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel do Rio de Janeiro-RJ. O Condominio do Edifício "A Rua Santo Amaro, 184", nesta cidade, representado pelo seu Síndico, sr. OLIVAR FELIX DA COSTA, brasileiro, solteiro, técnico eletrônico de aviação, domiciliado e residente no apartamento n.º 415 do mesmo prédio, vem expor a V. Exa. para a final, requerer: 1. que o Suplicante é credor do sr. Orlando Antonio Mitidiere, brasileiro, casado, funcionário autárquico, domiciliado e residente na Rua Xavier da Silveira, 144, apto. 301, nesta Cidade, dos encargos de Condominio, relativos ao apartamento n.º 107 da rua Santo Amaro, 184, nesta Cidade, abaixo discriminados: a) ABRIL DE 1974: Condominio 2.º Trim. (Abril a Junho/74) Cr$ 380,00. b) JULHO DE 1974: Condominio 3.º Trim. (Julho a setembro/74) ... Cr$ 380,00. c) OUTUBRO DE 1974: Condominio 4.º Trim. (Outubro a dezembro/74) ... Cr$ 380,00. d) JANEIRO DE 1975: Condominio 1.º Trim. (Janeiro a março/75) ... Cr$ 380,00. e) ABRIL DE 1975: Condominio 2.º Trim. (Abril a junho/75) ... Cr$ 513,00 Dif. Cond. 1.º Trim. (Jan/março/75) ... Cr$ 133,00 ... Cr$ 646,00. Soma ... 2.166,00. Multa (art. 12, § 3.º, Lei 4.591/64) ... Cr$ 433,20. Total ... Cr$ 2.599,20. 2) que, diante do exposto, vem propor AÇÃO PELO RITO SUMARISSIMO, com base na letra "c" do art. 275 do C.P.C., pedindo a citação do réu, para comparecer pessoalmente à audiência, a ser marcada por este MM. Juizo, quando deverá defender-se, sob pena de revelia. Como ocupante do imóvel referido, pede o SUPLICANTE que se dê ciência da presente ao sr. MARIO BRAGA COELHO, brasileiro, casado, funcionário público, residente no local, para, se tiver interesse, defender-se, digo, interesse, defendê-lo, aos termos e prazo legal. Indica, desde logo, à penhora, direito e ação sobre o apartamento n.º 107 da rua Santo Amaro, 184, nesta cidade, e respectiva fração ideal de terreno. Pede, finalmente, a procedência da Ação e a condenação do SUPLICADO no principal, custas processuais, juros de mora e honorários de advogado, estes na base de 20% sobre o valor da causa, a que se dá de Cr$ 2.000,00. Termos em que pede deferimento, procedência e aguarda JUSTIÇA. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1975. Hélio Lima Mascarenhas. Despacho de fls. 25: Expeça-se edital, prazo mínimo. — Rio, 24-9-75 Mauricio José Horta Mourão. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento do suplicado, é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume Cidade do Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1975. Eu Herani Alves de Oliveira (Herani Alves de Oliveira) Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes (Célio da Silva Lopes) Escrivão responsável pelo expediente o subscrevo. — Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. — Final do Edital extraído dos autos da Ação Sumaríssima por Condominio do Ed. "A Rua Santo Amaro contra Orlando Antônio Mitidieri. (SE-300...)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da Ação de Execução a requerimento de MARIO CASTORINO FONTES BRITO contra ELESBÃO BENTES DE FARIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente CITA o Sr. ELESBÃO BENTES DE FARIAS, para ciência da penhora efetuada, conforme peças adiante transcritas: — AUTO DE PENHORA DE FLS. 33. — Auto de Convolação em Penhora. Aos treze dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, em cumprimento ao respeitável despacho de fls. do Dr. Juiz, nos autos da ação de Execução a requerimento de Mário Castorino Fontes Brito contra Elesbão Bentes de Farias, convolamos em PENHORA o arresto efetuado no apartamento 511 do Edifício Camões, localizado na Av. Atlântica, 2446, e da fração do terreno em 0.00456, descrito no auto de arresto às fls. dos autos. E para auritr, digo, surtir seus legais efeitos lavramos o presente auto, que assinamos e damos fé. (as) Gladestone Jesus e Evandulo Labuto. — Oficiais de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 35. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Mario Castorino Fontes Brito, nos autos da Execução promovida contra Elesbão Bentes de Farias, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça, vem requerer se digne V. Exa. de mandar expedir editais de ciência da penhora com o prazo mínimo. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1975. (a) Mario C. Fontes Brito. — DESPACHO DE FLS. 36: — Expeçam-se editais com o prazo de 20 dias. Rio, 18-9-75. (as) José H. Lema. — EM VIRTUDE do que fiz expedi o presente edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Walter Vaz Salgado, escrevente, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) José R. Lema. Esta conforme. Data supra. (SE-300...)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de (10) dez dias, para INTIMAÇÃO de OSTELMIR DOS SANTOS SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR SERGIO CAVALIERI FILHO, Juiz em Exercício na Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve, se processam os autos da Ação Executiva requerida por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra OSTELMIR DOS SANTOS SILVA e YEDA SANTOS e que pelo presente se Intima a OSTELMIR DOS SANTOS SILVA para ciência de que foi feita a penhora no prédio e terreno sito à Rua Quatro, n.º 28, sendo a casa de construção de alvenaria, pedra, cal e tijolo, dividida em cômodos próprios para residência, medindo o terreno 8,50 m de frente por igual largura nos fundos, por 18,00 m de extensão por ambos, advertido o réu que poderá oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da penhora (art. 5.º da Lei n.º 5.741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. — E se encontrando o réu em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente Edital para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, Sala 317-D, Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES, Escrevente, datilografei. E eu, THEOPHILO MARQUES MAUES, Escrivão, subscrevo. (as) DR. SERGIO CAVALIERI FILHO, Juiz em Exercício. Está conforme com o original. Data supra. O Escrivão (as) Ilegível. (SE-300...)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Praça da República números 116/118, de propriedade de o ESPÓLIO DE BECUS TUPOGI E S/M, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante ESTADO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado(s) ESPÓLIO DE BECUS TUPOGI E S/M tendo por objeto o imóvel(eis) da Praça da República n.ºs 116/118. E como queira(am) o(a) Expropriado(s) promover(em) ao levantamento de Cr$ 5.304,96 (cinco mil trezentos e quatro cruzeiros e noventa e seis centavos), requereu(ram) e este juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu Ronaldo da Rosa Rapude, escrevente auxiliar, datilografei. e Eu, Elias Saud, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O JUIZ: Manoel Benedicto Lima. (Depe-1...)

FACULDADE DE CIENCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, ADMINISTRATIVAS E DIREITO DE CAMPO GRANDE

Ginásio Escola Técnica Afonso Celso

GINASIAL

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade n.º 229 - Tel. CG 5

Catel — 294-1063 — Campo Grande — RJ

A enfermaria, com um comerciário sendo atendido.

A minicreche em pleno funcionamento.

Sindicato amplia assistência para os empregados do comércio

Da esquerda para a direita, Luizant Mata Roma; o juiz Hiaty Leal, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; e o deputado federal Nina Ribeiro, no momento em que era inaugurado o restaurante-cantina.

Segunda-feira passada, na Rua André Cavalcanti, 33, sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, o presidente da entidade, Sr. Luizant Mata Roma, entregou à classe os novos gabinetes médicos, enfermaria, minicreche e refeitório-cantina.

Salientou o dirigente sindical que tudo foi feito em apenas dezoito dias e com os próprios recursos do órgão classista, "pois o pedido de empréstimo, para tal fim, feito à Caixa Econômica Federal, em fevereiro deste ano, até esta data não foi atendido, inexplicavelmente, quando se sabe que muitas pessoas físicas e jurídicas têm sido atendidas com certa facilidade. Convém ressaltar que não se pediu um favor, mas, sim, um empréstimo com juros e correção monetária".

PRESENÇA

Dentre os presentes destacaram-se os senhores: Paulo Santos, representante do ministro do Trabalho; Francisco Brasil, representante do delegado regional do Trabalho; juiz Hiaty Leal, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Reynolds Stephanes, presidente do INPS; juiz Sebastião de Oliveira, da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho; representante do governador Faria Lima; Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios; Heráclito Schiavo, diretor da Associação dos Supermercados; Sílvio Cunha, presidente do Clube dos Diretores Lojistas; juiz Gustavo Simões Barbosa, do Tribunal Regional do Trabalho; deputado federal Nina Ribeiro; Américo Ramos, diretor do IADESIL; James Shea, adido trabalhista da Embaixada norte-americana; Renê Prou Naudes, dirigente sindical metalúrgico da França; e padre Pancrácio Dutra, convidado, especialmente, para a bênção.

BEM COMUM

Falando aos presentes, o presidente do Sindicato dos Comerciários, sr. Luizant Mata Roma, destacou que "estas realizações demonstram o interesse da nossa diretoria pelo quadro social, e comprovam que está sendo realizada uma grande obra visando ao bem comum".

Concluiu o líder dos comerciários: "Sob a inspiração dos princípios da Doutrina Social Cristã, esperamos continuar contando com o apoio da classe e dos homens de bem, a fim de atingirmos todas as nossas metas, tendo em vista a Justiça Social."

Luizant Mata Roma, o líder dos comerciários (à direita), falando ao presidente do INPS, sr. Reynolds Stephanes.

O presidente do Sindicato dos Comerciários sendo cumprimentado pelo sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios.

Programação da QUINZENA DO COMERCIÁRIO, já cumprida e a cumprir, no mês em curso:

DIA 15 — Doação de sangue ao Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti.

DIA 18 — Torneio de futebol entre o sindicato e o SENAC, no campo do América Futebol Clube.

DIA 19 — No salão social da sede — Sessão infantil, com filmes coloridos.

DIA 20 — FERIADO DO COMERCIÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Inauguração dos novos gabinetes médicos, enfermaria, minicreche e restaurante.

DIA 25 — No salão social da sede — Apresentação da peça "O Perdão" pelo Grupo Girassol.

H O J E — As 9h30min — Missa em Ação de Graças, na Igreja do Rosário, Rua Uruguaiana, pelo fechamento dos supermercados aos domingos. As 18h — Reapresentação da peça "O Perdão", na sede.

DIA 30 — 9h — Prova Hípica "Comerciário do Rio de Janeiro", no Colégio Militar Rua São Francisco Xavier (Tijuca). 19h — Exposição do I Salão de Artes Plásticas, no salão social da sede. 22h — Coroação da rainha e princesas dos Comerciários de 1975, seguindo-se baile, na Rua André Cavalcanti, 33.

Sr. Paulo Santos, representante do ministro do Trabalho, discursando durante o jantar de confraternização servido no novo restaurante do sindicato

GALOPANDO
LAFAIETE

1º PÁREO — Carreira equilibrada em qualquer raia, mas na mudança para a cancha de areia — pesada — é mais negócio escolher entre Rare, Aymera, que está bem melhor de forma e Palfe, montaria do Édson Ferreira. Shall, favorita, é outro nome a ser cogitado para a discussão do marcador de honra. Ficamos com Rare para a ponta, temendo como rivais mais próximas a ligeira Aymera e Palfe.

2º PÁREO — Reginetta falhou seguidamente nas duas raias e acabou vencendo disparada na areia pesada, onde sempre mostrou menor rendimento. Pela exibição derradeira é uma indicação segura para a repetição, ainda que deva respeitar como sérias adversárias a ligeira Princess Acácia e Vanilla, esta na base da sugestão mais lógica aos que procuram rateio elevado. Dupla 34. Das demais, pode figurar no final a favorita Ben Viva.

3º PÁREO — Goncinha deve faturar seguro com Elator, montaria das melhores para a reunião de hoje. Tivoli, Bonny Boy e Turim, seguem-se em possibilidades e devem terminar no lote da frente, desde que a carreira se desdobre na cancha de areia. Vamos confirmar a preferência em Elator, bem ajudado pelo Octano, situando como rivais imediatos o melhorado Tivoli e Bonny Boy, este com apronto muito bom e pronto para figuarar destacadamente.

4º PÁREO — Na prova de leilão o equilíbrio é flagrante entre Rabanete, Orixá, Asterion, Benhadar e o azarão Noscado, sendo difícil antecipar o provável ganhador no final dos 1.400 metros. A carreira é na areia e ficamos com a trinca Rabanete, Orixá e Asterion, havendo a possibilidade de figurar invertida a ordem citada.

5º PÁREO — Caxiauro tem ótimo exercício na distância e há fé em sua reabilitação nesse compromisso, mas a raia anormal vai conspirar contra a chance do cavalo argentino, enquanto o benefício vai todo para Gas Mask, ao nosso ver a figura x principal em termos de chegar ao marcador de honra. E é preciso não esquecer a presença da fiel Indaial, sempre um nome perigoso na distância da milha. Dupla 12, ficando para tertius o platino Caxiauro.

6º PÁREO — Outra prova na areia, reunindo nove concorrentes em disputa equilibrada. Violeiro larga na linha um e vai figurar na maior parte do percurso, mas nos metros decisivos é quase certo que irá ceder para os atropeladores, no caso Prince Dino, Rimus e Deep, candidatos em nível igual de possibilidades, devendo vingar essa ordem no marcador.

7º PÁREO — Jorge Pinto confia em Debt, devendo ser a segunda vitória na tarde, embora nenhum dos concorrentes nos mereça o apoio afirmativo como candidato em destaque. Quebro, Curuatá e Inhoco, são os menor ruins para dar combate ao número um, havendo esperanças de uma boa exibição de Quebro. Ficamos com a dupla 12, completando as indicações com o azarão Curuatá.

8º PÁREO — Copa do Mundo vem chegando perto e merece a nossa preferência para a vitória nos 1.300 metros. Via Appia, em fase de melhoras novamente e com sua chance aumentada no caso de pista pesada, leva o respeito maior como rival da pilotada de Francisco Esteves, seguindo-se Preça da Catedral, Omaya e Picanha, esta a nossa escolha para melhor azar final, bastando que renda tudo o que sabe.

Acumulada de Vencedor: Reginetta, Gas Mark e Prince Dino.
A barbada: Gas Mark.
O melhor azar: Tivoli.

VETERANOS
Irineu Medeiros

ESCALADOS OS ÁRBITROS PARA HOJE

O árbitro Roberto Ricardo, do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, responsável pela escalação dos árbitros para os jogos do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos da temporada de 1975, para a rodada deste domingo, designou as seguintes autoridades:

Laranjeiras F.C. X Unidos do Sampaio F.C., na praça de esportes do Everest A.C. na Rua Acari em Inhaúma: Árbitro: Torquato do Amaral, auxiliado por: Álvaro Ferraz e Manoel Veirasil.

IMPORTANTE: Este jogo só será realizado se o representante do Unidos do Sampaio F.C. (sr. Dinarte da Silva Machado ou José Patricio — Queza), pagar as taxas de arbitragens atrasadas, ao sr. José Torquato Amaral que vai escalado para a praça de esportes do Everest A.C. para receber. É lamentável termos que publicar uma notícia desta natureza, mas, infelizmente, pela primeira vez em doze anos, a correta representação do Unidos do Sampaio F.C. vem falhando. Falhando. Levamos para aquele lado do esquecimento, não acreditando de forma nenhuma no outro lado.

Se o Unidos do Sampaio F.C. não acertar os pagamentos das taxas que estão sendo cobradas, o Laranjeiras F.C. ganhará os pontos da partida, e a representação do nosso amigo (Dinarte Machado e José Patricio) será DESLIGADA do certame.

E.C. Nova Cidade X Fazenda F.C. — Na praça de esportes do E.C. Nova Cidade no bairro de Nova Cidade em Nilópolis. Arbitragem de Roberto Ricardo, auxiliado por: Belmiro Ferreira da Silva e Jadir Inácio.

Mocidade F.C. X Everest A.C. — Na praça de esportes do Mocidade F.C. na Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta. Arbitragem: José Madeira da Mota. Auxiliares: Ricardo Vantol e David Castro.

24 de Maio F.C. X G.E. São Jorge — Na praça de esportes do Fazenda F.C. em Vila Rosali, São João de Meriti. Arbitragem de Célio Fonseca, auxiliado por Humberto de Sousa e Edson Pereira.

Reunião dia 5 de novembro — Os senhores representantes dos clubes que participam do XII Campeonato de Veteranos de 1975, estão convidados a comparecer na Rua do Lavradio n.º 92, Sobrado, Centro, Rio de Janeiro, às 20 horas do dia 5 de novembro (sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA), para reunirem-se para tratar de assuntos do presente certame, convocados pelo presidente do Conselho Diretor, dr. Otávio da Silva Marques.

JOGÃO CARIOCA NA LUTA DA COPA BRASIL: VASCO x FLU

Vasco da Gama e Fluminense revivem hoje, às 17 horas, no Estádio Mário Filho, as tradições inteiras de um dos maiores clássicos do futebol carioca, desta feita em luta pela classificação na Copa Brasil, na qual os vascaínos se encontram com seis pontos ganhos na chave 2 (o líder é o Internacional, com treze) e os tricolores com sete pontos ganhos na chave 1, da qual, juntamente com o Cruzeiro, é líder.

O encontro, que será arbitrado por José de Assis Aragão, reveste-se de invulgar interesse, com o Vasco mostrando-se todo entusiasmado pela recém-vitória sobre o Cruzeiro de Belo Horizonte, e o Fluminense ferido em seus brios pela derrota de quarta-feira, frente ao Internacional de Porto Alegre, quando se apresentou de forma regular, apesar do desfalque de vários titulares.

VASCO POSITIVO

A união total entre os jogadores e a euforia pela vitória sobre o Cruzeiro são fatores que o técnico Mário Travaglini aponta como positivos para uma boa atuação do Vasco, no clássico de hoje contra o Fluminense. Depois dos preparativos finais, falou com muito otimismo sobre o clássico, importantíssimo para as pretenções da equipe que dirige:

"Ponto que nos leva a esperar uma boa atuação é que vamos poder escalar o mesmo time do último jogo, o que não ocorria há muito tempo. Não precisaremos, assim, improvisar e, com time entrosado, naturalmente redobra o acerto, mais do que necessário contra um adversário do porte do Fluminense, que, na certa, lutará bastante para se desforrar da derrota que vem de sofrer no Sul."

O hematoma no olho esquerdo de Roberto diminuiu bastante de intensidade, garantindo a sua presença na equipe. Dé foi um dos que mais se empenhou no treino, especialmente nos piques pela esquerda, onde gosta de atuar. Se o time vencer hoje, cada jogador receberá o prêmio de Cr$ 1.200,00.

A VOLTA DE FÉLIX

Mesmo com o time desfalcado de quatro titulares — Assis, Toninho, Zé Mário e Rivelino —, Didi mostra-se tranqüilo para o jogo de hoje contra o Vasco. A volta de Félix ao gol é encarada com uma conquista para o grande clássico.

O treinador conta, outrossim, com o incentivo da torcida "que no Maracanã sempre contribuiu para aumentar a empolgação do time". Optando pelo retorno imediato de Félix, já inteiramente recuperado em sua forma física e técnica, Didi não regateou elogios ao suplente Roberto, por não ter comprometido no gol dos titulares.

Silveira, recuperado emocionalmente da morte de seu pai, apresentou-se para a concentração, treinando normalmente. Toninho, todavia, que já cumpriu a pena que lhe fora imposta pelo Tribunal Especial da CBD, não poderá ser aproveitado, porquanto sentiu a contusão no joelho esquerdo. Zé Maria continuará na lateral-direita. Os jogadores estão bastante motivados e acham que têm tudo para vencer. Receberão pela vitória um prêmio de Cr$ 1.000,00, além de Cr$ 500,00 por diferença de gol.

OS 22 DO CLÁSSICO

O time do Vasco está assim escalado: Andrada; Paulo César, Moisés, Miguel e Alfinete; Alcir, Zanata e Luís Carlos; Jair Pereira, Roberto e Dé. No banco de reservas ficarão Mazaropi, Deodoro, Joel, Gaúcho e Freitas.

O Fluminense tem sua escalação definida com Félix; Zé Maria, Silveira, Abel e Marco Antônio; Carlos Alberto, Cleber e Paulo César; Gil, Manfrini e Mário Sérgio, permanecendo no banco da regra três Roberto, Pescuma, Zé Roberto, Rubens Galaxe e Cafuringa.

Volta do tricampeão Félix dá tranqüilidade maior à equipe comandada por Didi

O América precisa vencer em Natal

O América RJ tentará sua primeira vitória na fase semifinal, ao enfrentar o seu homônio de natal, às 16 horas, no Estádio da Lagoa Nova. O jogo será dirigido por José Luís Barreto (RS), auxiliado por Francisco de Assis Pordeus (CE) e Dirceu Arruda (PE).

O time carioca não tem outra opção, a não ser em ganhar a partida, pois do contrário, poucas chances terá de se classificar. Já o bicampeão tentará sua reabilitação das derrotas sofridas contra Fluminense e Palmeiras. O América RJ tem 6 pontos ganhos no Grupo 2 e seu adversário 3 no Grupo 1.

América RN — Valdir; Ivan, Mário Braga, Odeli e Olímpio; Zeca e Humberto Ramos; Reinaldo, Pedrada, Élcio e Ivanildo.

América RJ — País; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo e Bráulio; Flecha, Ailton, Manuel e Gilson Nunes.

Bota busca faturar 3 pontos no Norte

O Moto Clube tentará sua primeira vitória na fase semifinal na partida de amanhã, domingo, no Estádio Nozinho Santos, às 17h, contra o Botafogo, do Rio, que está com 3 pontos ganhos no Grupo "3" enquando o time local não tem nada. Sebastião Rufino, de Pernambuco, o juiz, auxiliado por Arnaldo Camarinha, também, de Pernambuco, e Artur Brás, do Piauí. O Botafogo jogará com o mesmo time que derrotou o Rio Negro (3a1) e o Moto Clube terá duas novidades: Vivico no lugar de Marinho e Breno no de Milton Times:

Moto Clube — Nei, Vivico, Mendes, Zé Luís e Breno; Rogerio e Santana; Lima, Riba, Zé Roberto e Cláudio. Técnico — Marçal Tolentino.

Botafogo — Wendell, Miranda, Cedenir, Artur e Marinho; Carlos Roberto e Ademir; Dilson, Nilson, Fischer e Dirceu. Técnico — Zagalo.

RATEIO DA LOTECA É O RECORDE

O teste 258 tem o maior prêmio na história da Loteria Esportiva para o ganhador ou ganhadores, a ratear a importância de .... Cr$ 26.706.443,40, recorde em todos os tempos. O recorde anterior foi registrado no teste 243, a 13 de julho passado, com Cr$ 26.573.653,00. Foi quebrado também o recorde de apostas que estava no teste 243: .... Cr$84.360.838,50. O atual é de Cr$ 84.782.360,00. Neste teste — 258 — foram vendidos 11.204.881 cartões que não chegaram a superar o recorde do teste 184, a 19 de maio de 74, que teve ...... 11.975.894.

Em 8 Estados foram quebrados recordes de arrecadação: Alagoas, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro Interior, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Placar Sport Press

Eis os jogos programados para hoje em todo território nacional, segundo informa a Sport Press:

COPA BRASIL — Fase semifinal

Chave dos Vencedores:

Goiânia — Goiás x Atlético (MG)
Teresina — Tiradentes x Grêmio
Beira Rio — Inter x Corintians
Parque Antártica — Palmeiras x Santa Cruz
Natal — América x América (RJ)
Ilha do Retiro — Sport Recife x Coritiba
Maracanã — Vasco x Fluminense
Florianópolis — Figueirense x Cruzeiro

Chave dos Perdedores:

Grupo 3
São Luís — Moto Clube x Botafogo
Grupo 4
Manaus — Nacional x Atlético, PR
Fortaleza — Ceará x América, MG
Grupo 5
Aracaju — Sergipe x Campinense
Salvador — Vitória x Santos
Grupo 6
Maceió — C.S. Alagoano x Náutico

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO
Nóil Coutinho

✱ SUCESSO — As *tabelinhas* do campeonato carioca, tradicional promoção de *Basquetebol em Foco*, estão tendo, felizmente, o sucesso que antecipávamos, pois a procura tem sido realmente expressiva. Não se falando, é claro, da receptividade que tiveram nos clubes, entre os participantes e simpatizantes do basquetebol.

✱ VALEU, assim, mais uma vez, o nosso esforço nesta promoção que visa, notadamente, a colaborar com o esporte da cesta e, lógico, para tanto contamos efetivamente com o apoio dos nossos patrocinadores, as *Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S.A.*

✱ PRAZER — Se você, leitor, desejar também a sua *tabelinha* para melhor acompanhar o campeonato principal do Rio-75, é só pedir que, prazerosamente, remeteremos. Nosso endereço da LUTA DEMOCRÁTICA: Rua Sotero dos Reis, 62 (Praça da Bandeira).

✱ FESTIVAL — Amanhã teremos a segunda rodada do 56.º campeonato carioca com seis jogos, que deverão agradar, principalmente, ao quadro social, já que este campeonato, acertadamente, está sendo disputado nas próprias quadras. A jornada começará às 21 horas, sem preliminar e com ingresso a Cr$ 5,00 (preço único).

✱ JOGOS programados para esta segunda-feira pela 2.ª rodada do turno: *Tijuca x Canto do Rio*, no ginásio cajuti; *Botafogo x Riachuelo*, no Mourisco; *Olaria x Municipal*, na Rua Bariri; *Mackenzie x Fluminense*, na Rua Dias da Cruz (Méier); *Grajaú C.C. x Flamengo*, na Rua Professor Valadares, no Grajaú; e, finalmente, *Jequiá x Vasco da Gama*, na Ilha do Governador.

✱ REALIDADE — Com exceção dos cotejos onde participarão Flamengo e Vasco, os demais não têm favoritos e tudo indica que o equilíbrio será a tônica dos prélios.

✱ ALEGRIA — Esta manhã teremos a rodada final do III Campeonato Carioca de Mini (10 a 12 anos), com três partidas despontando: *Botafogo x Fluminense*, que poderá apontar o campeão de mini-75. O importante confronto terá como local o ginásio do Mourisco e no turno o tricolor venceu por 46 a 39.

✱ IMPORTANTE — Em caso de vitória o Fluminense conquistará o torneio e na hipótese contrária não haverá melhor de 3, como normalmente acontece. O regulamento do mini, todo especial, prevê: confronto direto; saldo de cestas dos jogos realizados entre as equipes empatadas etc. etc.

✱ COMPLEMENTOS desta manhã de domingo: Tijuca x Flamengo, no ginásio cajuti, e Mackenzie x América, no Méier. No turno: Fla 39x8 e América 25x14.

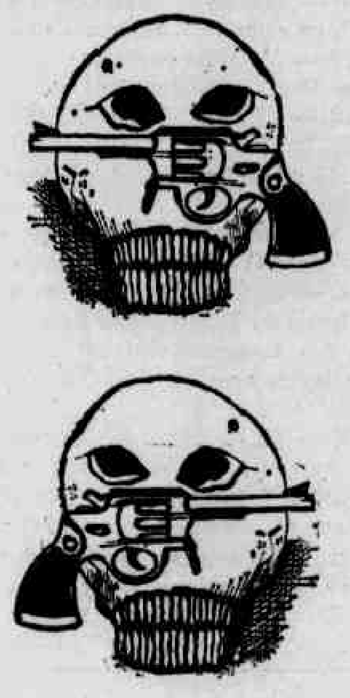
✱ DETALHES — Todas as pelejas começarão às 9h30min, não terão preliminares e o ingresso será grátis, para maior divulgação do cestobol.

✱ CONFRATERNIZAÇÃO — As fiuras do passado e do presente estarão hoje se confraternizando no Mackenzie, quando da efetivação do tradicional almoço dos beneméritos, que está previsto para as 13 horas no salão nobre do clube do Méier. Estarão presentes destacadas personalidades desportivas. Gratos pelo convite enviado pelos beneméritos Amâncio Ferreira e Moris Silva, e lá estaremos, naturalmente, vivendo horas de alegria e muita emoção.

✱ DEFERÊNCIA — A aula inaugural do Curso de Oficiais de Basquetebol (EOB), marcada para o próximo dia 13 (20 horas), será na Escola de Educação Física do Exército, e fomos convidados pela direção do curso para apresentá-la, o que, para nós, constitui uma expressiva homenagem. Note-se que o prazo de inscrição para a Escola de Oficiais de Basquetebol-75 irá até o dia 7 vindouro e a taxa de alistamento será de Cr$ 100,00.

ISTO de nôvo

☆ ☆ ☆
ESQUADRÃO INVADE O FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ
☆ ☆ ☆



Logo mais, às 9 horas o Conjunto The Cavers estará animando o baile.

CAXIAS — VILA SÃO JOSÉ